ANO 27.º — SEGUNDA-FEIRA, 26 DE JANEIRO DE 1948 — N.º 9038

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 2 0271, 2 0272, 2 0273
ENDEREÇO TELEGRAFICO: *DIBOA*

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

TREMULINAS

Toma conta no que pedès e saberás o que deves. Se assim não fizeres, tens de andar ao acaso, até tropeçar na tua própria distracção.

■

A diplomacia jura pelos seus deuses, mas mente pelos seus dogmas.

■

Tudo se pode contar a um homem que busca assunto para escrever uma peça: não ouve o que lhe dizem e só percebe o que imagina.

■

Todas as nossas confidências têm em vista pôr outrem ao nosso serviço.

■

O teatro representa um esforço heroico para atribuir importancia ao que só existe, nos nossos presentimentos.

■

Coisas que só se pagam de mau grado— o imposto e as dividas duma herança.

■

Se todos os caminhos levam a Roma, a Cidade Eterna é o ponto de encontro de todos os enigmas.

■

Para servir uma ideia grande e generosa, é necessário aprender a jejuar.

■

Os homens que se batem a valer por uma causa bela e justa são os unicos que não contam os dias pelo que recebem, mas pelo que perdem.

■

Quando Aimée Desclée representou, em Bruxelas, «Diana de Lys», o autor, Alexandre Dumas Filho, que assistiu a um dos espectáculos, ficou tão entusiasmado que correu ao camarim da artista, dizendo-lhe:

—«Não tenho palavras para a cumprimentar e agradecer-lhe».

Ela respondeu-lhe:

—Eh bien? Embrassez-moi.

Desta maneira, Dumas recebeu em ouro os direitos de autor.

■

Houve quem dissesse a um avarento: —«O senhor não tem consciência!». O sordido Harpagão abriu o cofre a ver se encontrava dentro dele coisa de tanto valor. Fechou-o, monologando:

—«Realmente não tenho...»

■

Miguel de Unamuno, quando se proclamou a Republica em Portugal, acudiu de

(Continua na pág. central)

O sultão Mohamed Ben Yussef com algumas autoridades francesas

Desapareceram de Berlim

nos ultimos dois meses

mais de mil pessoas

BERLIM, 26.—A policia desta cidade anunciou hoje que, nos ultimos dois meses, desapareceram dos seus lares mais de 1.042 pessoas, incluindo 320 crianças. O total dos desaparecidos da cidade de Berlim eleva-se agora a 6455.—(Reuter).

Conferência política

FRANCFORT, 26—Reunem-se amanhã nesta cidade os primeiros Ministros dos oito Estados das zonas de ocupação britanica e americana da Alemanha a fim de discutirem o projecto definitivo para o estabelecimento duma administração unificada económica e financeira. Na reunião serão discutidas possiveis alterações ás propostas apresentadas pelo governador militar norte-americano, general Lucius Clay, durante a conferência que se realizou em princípios de Janeiro, na cidade de Francfort.—(Reuter).

O sultão de Marrocos

conseguirá alcançar

a independência para o seu país?

Por ***Pierre Fréderix***

Em 9 de Janeiro de 1948, a Imprensa francesa anunciou que o sultão de Marrocos «acabava de fazer chegar ás mãos» do presidente da Republica, Vincent Auriol, uma carta em que exprimia as suas divergências com o general Juin, Residente Geral em Marrocos, e o desejo de que o tratado do Protectorado fosse revisto.

A carta em questão chegou na realidade ao Eliseu em 3 de Dezembro de 1947. Não fez pedidos formais quanto á demissão do general Juin do seu cargo actual, nem quanto á revogação do tratado franco-marroquino de 1912, que foi assinado por Mulay Hafid, tio do sultão actual. Mas protesta em termos bastante enérgicos contra a proibição feita, há tempo, ao sultão de Marrocos e aos membros da sua família, pelo Residente Geral, de comparecerem nas cerimónias oficiais. O texto dessa carta, afirma a Presidência da Republica, não será publicado. Seja qual for o seu conteudo exacto, é claro que revela agravamento do mal estar entre as autoridades francesas do Protectorado e o nacionalismo marroquino.

A evolução da política francesa

S. M. Mohamed Ben Yussef é homem novo, inteligente, enérgico, de estatura avantajada, de feições voluntariosas, que tem o lábio superior coberto por um bigodinho em escova de pelos negros. Sabe perfeitamente as vantagens que a obra construtiva da França deu a Marrocos, as que continua a garantir-lhe no domínio económico e não ignora que uma revolta armada teria todas as probabilidades de representar uma derrota para ele. Não deseja menos por isso— o facto não permite duvidas aos que lidam de perto com ele—deixar na História de Marrocos a lembrança de um grande soberano e, se possível, do «libertador» do país.

Logo depois do desembarque americano, nos fins de 1942, a sua vontade de não ser apenas simples «protegido» da França tornou-se evidente. Conseguiu, então, pelas suas reivindicações, a chamada a Paris de Puaux, sucessor do general Nogués, em Rabat. Ao substituir Puaux por Eirick Labonne, o Governo francês contava inaugurar uma fase de desenvolvimento. De facto, é justo reconhecê-lo, todas as grandes qualidades de Labonne não conseguiram dar satisfação a ninguem. Um dos dramas da politica francesa na Africa do Norte está nisto: quando o Governo britanico resolve conceder a liberdade

(Continua na 9.ª pág.)

O residente francês em Marrocos, general Juin

As cotações oficiais

de váriàs moedas

pela desvalorização do franco

PARIS, 26—O «Journal Officiel» de hoje publica as novas cotações das principais divisas tratadas pelo Fundo de Estabilização de Cambios. Estas novas cotações compreendem o prémio uniforme de 80 % decretado pelo Ministério das Finanças:

Notas do Banco:

Libra esterlina, compra, 855; venda, 870; dólar americano, compra, 212; venda, 215; dólar canadiano, compra, 211; venda, 215; escudos (cem), compra, 845; venda, 870; e pesos argentinos (cem), compra, 5.200; venda, 5.400.

Outras operações:

Libra esterlina, compra, 863,40; venda, 864,60; dólar americano, compra, 214,07; venda, 214,71; dólar canadiano, compra, 213,71; venda, 214,71; e escudos (cem), compra, 853; venda, 867.

O «Journal Officiel» anuncia também que se criará um mercado livre em que se poderão negociar dólares americanos e escudos. Esse mercado funcionará na Bolsa de Paris.—(F. P.).

Comentários franceses

PARIS, 26—A publicação do comunicado governamental, que dá informações acerca da reforma monetária, e do comunicado comum franco-britanico, deu ensejo ás esferas autorizadas para fornecer alguns esclarecimentos sobre os principios e as

(Continua na ultima pág.)

A Grã-Bretanha e a Europa (2)

Nos vinte dias que decorreram entre o discurso prologo do sr. Attlee e o discurso sintese do sr. Churchill, a Grã-Bretanha adoptou uma posição de principio e tomou uma iniciativa arrojada. Mas a linguagem em que vimos exprimir as suas intenções não é manifestamente á mesma quando empregada pelos homens que têm as responsabilidades do poder e por aqueles que se sentam nos bancos da oposição. O chefe do Partido Conservador proclamou a intenção sincera e formal de emprestar ao programa esboçado pelo secretario de Estado um apoio caloroso. O sr. Churchill não tinha de fazer para isso qualquer sacrificio de convicções ou de atitudes. Não eram as ideias expostas pelo sr. Bevin, a favor de uma federação dos paises da Europa ocidental, as mesmas que ele audaciosamente adiantara no historico discurso de Zurich?

Mas o sr. Churchill, como o sr. Eden na vespera, pusera uma restrição fundamental ao seu apoio: «Espero que o Governo britanico—afirmou o chefe da oposição no debate dos Comuns— não procure desviar o movimento para a criação da unidade ocidental numa direcção partidaria. Se pensarem em criar uma unidade socialista europeia, os trabalhistas britanicos que ocupam actualmente o poder, colocar-se-ão ao mesmo nivel daqueles que tentam criar uma unidade comunista europeia».

E' possivel avaliar a importancia da restrição posta pelo chefe do Partido Conservador á realização do programa esboçado pelo sr. Bevin, quando se recordam as passagens essenciais do discurso que o sr. Attlee proferiu no principio de Janeiro.

«Na Europa Oriental—disse então o sr. Attlee—o Partido Comunista derrubou a tirania economica dos senhores das terras e do capitalismo, mas renunciou ás doutrinas de liberdade individual e democracia politica rejeitando a herança espiritual do ocidente. O comunismo ameaça com uma nova forma de imperialismo o bem

(Continua na pág. central)

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

Os Estados Unidos

vão construir

porta-aviões gigantes

NOVA YORK, 26—O redactor militar do «New York Times», numa correspondência de Washington, declara hoje que a marinha de guerra dos Estados Unidos estuda a construção de porta-aviões gigantes, por ventura de 60 mil para 80 mil toneladas, capazes de permitirem a descolagem de 25 a 50 bombardeiros de grande raio de acção.—(Reuter).

A acção da fiscalização

está a exercer-se activamente no Norte

As brigadas dos Serviços de Fiscalização, actuando na região de Coimbra para o Norte, estão a fiscalizar agora todo o comércio e industria de tecidos de lã e de algodão.

Há já muitos processos levantdos, especialmente ao comércio intermediário e retalhista, por venderem a preços manifestamente abusivos.

Numerosos comerciantes estão já a baixar os preços de venda, limitando-se aos lucros habituais em tal comércio.

As brigadas estão também a actuar nos mercados das vilas, onde se tem verificado apreciáveis baixas, especialmente no peixe. Basta dizer-se que em alguns pontos o peixe-espada, que se vendia a 12 escudos o quilo, baixou para 8, e a pescada, de 27$00, desceu para 17$00. Este facto tem sido motivo de satisfação do publico.

Os principais fornecedores de peixe para o mercado de Coimbra foram chamados á zona de fiscalização, sendo avisados de que qualquer abuso nos preços de venda dariam origem a imediato procedimento.

Os Grémios da Lavoura, estão a fornecer á fiscalização elementos para se reprimirem os abusos nos preços de venda de alfaias e outros artigos para a agricultura. As brigadas estão já a averiguar as causas desse aumento, a fim de pôr cobro ao abuso.

A renovação da frota

de pesca de arrasto

Integrado no plano de renovação e ampliação da frota da pesca de arrasto, foi hoje entregue pelos estaleiros da C. U. F., onde foi construido, o navio «Ilha do Maio», cujas experiências de mar se realizaram no sábado, com o máximo rendimento de máquinas. A' cerimónia estiveram presentes os administradores e engenheiros da empresa, assim como vários convidados.

O «Ilha do Maio» partirá, dentro de dias, para a sua primeira viagem para a pesca. Além do «Ilha do Maio», do «Barbara Barata» e do «Ilha do Fogo», construidos nos estaleiros do porto de Lisboa, está também em construção, em Viana do Castelo, o «Cabo Branco», pertencente igualmente ao plano de renovação da frota de arrasto. No mesmo plano projecta-se a construção de mais algumas unidades.

Comissão Infante D. Henrique

A Comissão «Infante D. Henrique», da Sociedade de Geografia de Lisboa, convidou para a vaga existente de seu vice-secretário o sr. D. João Diogo de Barros e Carvalhosa (Santarém), neto do visconde de Santarém, autor dos célebres «Atlas cartográficos». O novo membro daquela comissão é aluno da Universidade de Lisboa, onde se tem distinguido pelos seus estudos históricos, verdadeiramente na tradição da familia.

IDA A MADRID

Com passagem por Toledo, em belo carro, dispondo de 3 lugares. Telefone 2 7516.

A moderna técnica *da anestesia* e o seu desenvolvimento no nosso País

«*Sr. director*.—Permita V. que lhe peça o favor de inserir no seu jornal algumas anotações a interessante entrevista sobre as novas técnicas de anestesia, nele publicada e concedida pelo meu colega dr. Lopes Soares.

1.º—Não é a Inglaterra o *unico* país da Europa onde o ensino da anestesia está organizado. Esqueceu ao dr. Lopes Soares dizer que em Espanha, na cidade de Barcelona, existe o Departamento Central de Anestesia do Hospital Clinico da Faculdade de Medicina, bem como o serviço de anestesia do hospital da Santa Cruz e de São Paulo, que tive ocasião de frequentar, dirigidos ambos pelo dr. José Miguel Martinez, excelente amigo e camarada, autor, entre outros trabalhos, dum «Tratado de Anestesia», que deve ser considerado como um excelente livro de estudo. A relativa pobreza desses serviços deve-se á situação dificil em que se encontra o país vizinho e amigo. No entanto, num esforço digno de nota, consegue a sua finalidade, e é de registar que, na industria farmacêutica, tem encontrado valioso auxilio, pelo fabrico de substancias anestésicas, suprimindo assim o que a importação lhe não fornece.

2.º—Na Europa, não é *apenas* em Inglaterra que se considera o problema da anestesia como o duma especialização. Em França, de há muito que tal acontece, também. Data de 9 de Outubro de 1934 a fundação da «Societé Française d'Anesthesie et d'Analgésie» e de Fevereiro de 1935 a publicação da revista seu orgão, interrompida pela guerra e voltou a publicar-se no ano de 1947, inserindo valiosos trabalhos de especialistas. Também nesse país, de há muito, existiam nos grandes centros cirurgicos anestesistas especializados e serviços de urgência da especialidade.

3.º—Quanto á posição da anestesia em Portugal, o dr. Lopes Soares é demasiado categórico. Na verdade, há, pelo menos, dois médicos que, há mais de 20 anos, modesta mas persistentemente, dedicam a sua actividade á prática da anestesia: um é o dr. António Maria Artur Pinto Ribeiro, interno dos Hospitais Civis, bem conhecido; o outro, o signatário, dedicou-se, mais exclusivamente ainda, a tal especialização. E' sócio da sociedade francesa acima referida, bem como da «International Anesthesia Research Society» americana, tem o titulo de «Fellow» do «International College of Anesthetists», foi várias vezes vice-presidente de honra de congressos americanos da especialidade e publicou vários trabalhos á mesma referentes. Por sinal que em 1943 (há mais dos dois anos referidos na entrevista), no «Jornal do Médico», publicou um artigo intitulado, presisamente, «Da necessidade da especialização anestésica», problema esse que recentemente veio a ser debatido por vezes mais autorizadas.

Sabem-no os cirurgiões com quem tenho trabalhado e que, há muito tempo, consideram a anestesia «como uma das partes capitais do acto cirurgico», na feliz expressão do dr. Lopes Soares. De V., etc.—*Sebastião Centeno Fragoso*».

Começou *o julgamento* dos autores do desfalque na Companhia das Aguas

No 1.º Distrito Criminal, no Tribunal da Boa Hora, abriu hoje, ás 15 e 35, a audiência para o julgamento dos acusados do desfalque há tempos praticado na Companhia das Aguas.

O tribunal é constituido pelos srs. drs. José Marques do Carmo, Francisco Taborda e Lopes da Fonseca, estando a acusação a cargo do sr. dr. Furtado dos Santos.

Responderam 20 testemunhas de acusação e 24 de defesa.

Os reus são Modesto Alfredo Cascais, Fernando José dos Santos Costa Pinto e Custódio Ribeiro de Almeida, que são defendidos pelos srs. drs. Constantino Fernandes, Carlos Homem de Sá e Bessone de Abreu.

Segundo o libelo, o Cascais era empregado da Companhia das Aguas há mais de 20 anos, desempenhando as funções de caixa. Em meados de 1946, começou a pedir numerosos vales ao tesoureiro, Domingos Heitor Gomes, atingindo esses vales a importancia de 2.000 contos, que nunca liquidou. O Costa Pinto, durante os impedimentos do Cascais, fez também vales que ascendem a 32 contos. E o Custódio, na sua qualidade de cobrador, guardou cerca de 20 contos, de recibos que cobrou aos consumidores.

Os reus têm estado no Limoeiro, e o tesoureiro suicidou-se, na caixa forte da Companhia, onde foi encontrado na manhã de 17 de Abril do ano passado.

A audiência de hoje deve ser preenchida pelo interrogatório dos reus e pela leitura das contestações.

E' natural que o julgamento dure 8 dias.

Viagens ministeriais

VISEU, 26. (*Pelo telefone*).—O sr. subsecretário das Corporações que está de visita a esta cidade, a fim de tratar de assuntos relativos ás condições de vida dos trabalhadores, nomeadamente no que se refere ás Casas do Povo, fez hoje, a sua visita oficial a esta cidade, a fim de conferenciar com representantes da Casa do Povo e dos sindicatos. Foi recebido na Camara Municipal, onde se realizou uma sessão solene, com a presença dos srs. governador civil, presidente da municipio e da Junta de Provincia, etc. Na sessão, que foi retardada devido ao temporal que assola esta cidade, tratar-se-ão assuntos da maior importancia para o progresso do distrito.

O sr. subsecretário visitou Alcafache, onde se projectam vários melhoramentos, nomeadamente a construção da sede da Casa do Povo.

SANTA COMBA DÃO, 26.—(Pelo telefone—Os srs. subsecretários das Corporações e do Comércio e Industria são esperados, esta tarde, a fim de procederem á escolha definitiva dos terrenos onde será construida a nova sede da Casa do Povo. Para receber os dois membros do Governo, encontra-se aqui o dr. Mário Pais de Sousa, provedor da Misericórdia de Lisboa, que aguardará a sua chegada, á entrada da vila. Os srs. drs. Castro Fernandes e Correia de Barros receberão cumprimentos de boas-vindas do presidente do município, sr. Caetano Figueiredo Ferreira, jantando, á noite, numa pensão local.

O «Pátria» seguiu para a primeira viagem aos portos de África

Chegou esta manhã ao Tejo, vindo de Leixões, com 36 passageiros para Lisboa e 89 em transito, o paquete «Pátria», da Colonial, que vai fazer a viagem inaugural para a África portuguesa, para onde partiu á tarde.

Vai repleto de passageiros, entre os quais os srs. dr. António de Lima Teixeira, que vai ocupar o lugar de anátomo-patologista da Colónia de Angola; eng.º Arantes e Oliveira, que segue para a Beira, a assumir o cargo de director da Companhia de Moçambique; D. Plácido Ferreira de Carvalho, abade do mosteiro beneditino de Singeverga, que em Angola visitará as missões mantidas pelos beneditinos oblatos.

O cais da estação maritima de Alcantara encheu-se de passageiros, de pessoas de familia e de muitas outras pessoas que aproveitaram o ensejo para admirar o navio.

No «Pátria», a cuja partida assistiram os directores da Companhia Colonial de Navegação, seguiram muitos colonos portugueses.

—Procedente de Vigo e de Leixões, chegou hoje ao Tejo o paquete brasileiro «Almirante Jacoguay», que trouxe 218 passageiros, parte dos quais embarcados no Porto.

—Arribou a Lisboa, com água aberta, o navio sueco «Graecia», que entrou hoje na doca para reparações.

—Com um carregamento de 3.700 toneladas de carvão, chegou ao Tejo o navio inglês «Hawking».

Foi registado em Lisboa

o tremor de terra nas Filipinas

Recebemos a seguinte informação:

«A's 18 horas, 6 minutos, 7 segundos e 3 décimos, do tempo legal de 24 do corrente, começou a registar-se, no Instituto Geofisico Infante D. Luís, um sismo violento, com muitas fases, algumas de grande amplitude, cujo epicentro parece estar a cerca de 12.700 quilómetros a Leste de Lisboa».

Conferencias em Silves

SILVES, 26.—(Pelo telefone).—A Sociedade Artistica Salvador Gomes Vilarinho comemorou o 53.º aniversário da sua fundação iniciando um ciclo de conferencias com uma magistral lição da Historia da Literatura Portuguesa pelo dr. Melo Furtado, director da Escola Comercial e Industrial João de Deus, desta cidade. A apresentação do conferente foi feita pelo membro da direcção da Sociedade, sr. Alfredo Garcia.

Na próxima 5.ª feira, dia 29,
LAURA ALVES no
BELVEDER
Marque a sua mesa para as 4 noites de Carnaval pelo telefone 22402

Leitão & Irmão

JOALHEIROS

Comunicam que, para efeitos de inventário, encerrarão o seu estabelecimento nos próximos dias 29, 30 e 31.

100% COMERCIAL SÓLIDA RAPIDA ELEGANTE

REPRESENTANTES:
ESTABELECIMENTOS SIDA, LDA.: R. DE S. NICOLAU, 44-48 • TELEF. 22584 • LISBOA
DISTRIBUIDORES NO NORTE:
SIDANORTE, LDA.: R. DE STO. ANTÓNIO, 208 • TELEF. 25582 • PORTO

ACADEMIA PORTUGUESA DE COMÉRCIO

ESTABELECIMENTO DE ENSINO POR ALVARÁ DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO NACIONAL

Director: PROF. MÁRIO DO CARMO PERES
Colaboração do PROF. F. CAETANO DIAS

Fazem parte do Corpo Docente os Professores:

D. Aldina Cristofannetti de Castro Pacheco
Dr. Dinato Ferrão
Manuel de Oliveira Cordeiro

Cursos práticos de

Guarda-livros — Contabilidade Industrial
Caligrafia — Dactilografia — Taquigrafia — Linguas

AULAS DIURNAS E NOCTURNAS
MATRICULA PERMANENTE — SEXO MASCULINO

PEDIR CONDIÇÕES DE MATRÍCULA Á

ACADEMIA PORTUGUESA DE COMÉRCIO
40, Rua Antero de Quental, 42 — LISBOA

TEATROS E CINEMAS

EFEMÉRIDES

Em 26 de Janeiro de 1756, morre o maestro-compositor Mozart; em 1855, primeira representação, em D. Maria, da peça «Angelo ou o Tirano de Padua», original de Victor Hugo, tradução de Luís Augusto Rebelo da Silva; em 1877, no D. Maria, representa-se o «Frei Luís de Sousa», numa récita de caridade a favor dos Inundados; em 1884, primeira representação da peça «Flor dos Trigais», de Augusto de Lacerda, em D. Maria; em 1886, sai um decreto dando a reforma a Rosa (pai); em 1926, morre o actor Alves da Silva.

Fazem hoje anos: as actrizes Maria Vilaça (Maria do Carmo Vilaça da Silva); Adelina Fernandes (Adelina Laura Fernandes).

Atrás do reposteiro

Além da titular Eva Tudor, a companhia que se estreia em Março, no Avenida, traz os seguintes artistas brasileiros: Samaritana Santos, Pola Leste, Pepa Ruiz, Afonso Stuart, André Villon, Armando Braga, Artur Costa (filho), e os quatro artistas portugueses que já anunciámos.

—Os ensaios da peça «Amor á Antiga», no Avenida, estão a ser dirigidos pela actriz Lucilia Simões.

—A orquestra Toselli continua a ser representada pela Agência Dubini, bem como as Orquestras Ibéria e Casino.

—Na revista «Tico-Tico», em ensaios no Maria Vitória, o actor Carlos Valério interpreta os papeis de «Guarda», «Peão» e «Seleccionador».

—No dia 12 de Fevereiro, estreia-se no Sá da Bandeira, do Porto, a companhia Alves da Cunha, com a peça «O Grande Advogado», sendo o principal papel feminino desempenhado pela actriz Bárbara Virginia, que se estreia na declamação.

—Está a ser construido em Luanda um grande teatro, que será inaugurado, segundo consta, por uma companhia de Lisboa, de declamação, que já recebeu convite.

—O repertório da companhia de ópera do Coliseu, que se estreia no dia 14 de Fevereiro, inclui dezanove óperas.

—A 7 de Fevereiro, embarca para Lourenço Marques, a bordo do «Luanda», a companhia de Aura Abranches-Alfredo Ruas.

—A companhia de circo que se estreia brevemente, no Coliseu, e que fará o Carnaval, tem, no programa, dois numeros extraordinários: os ursos, de Guidam, e outro de cães galgos apresentados por mr. Brandy.

—Continua, no Coliseu, a venda de bilhetes para toda a noite, para os espectáculos de Carnaval.

Todas as noites

«A Casa de Bernarda Alba»

Mais de uma semana passou já sobre a estreia de «A Casa de Bernarda Alba» e o êxito desta peça é cada vez maior. Os que já a viram correm a informar os outros da beleza, da força dramática, da poesia da obra máxima de Garcia Lorca. E a fama do grande triunfo teatral desta temporada cresce, aumenta desmedidamente e interessa toda a gente. Os nomes de Palmira Bastos e Maria Matos constam, tambem, da fama do maravilhoso espectáculo que domina Lisboa. De facto, não são para esquecer as duas notabilíssimas criações oferecidas por estas duas enormes actrizes, cuja arte de representar atinge o requinte em «A Casa de Bernarda Alba».

IMAGEM DO DIA

Começa esta noite, no TIVOLI, a 3.ª SEMANA, depois de duas semanas totalmente esgotadas, do famoso filme QUE O CEU A CONDENE— empolgante conflito de amor, ódio e crime, interpretado brilhantemente por BETTE DAVIS, PAUL HENREID e CLAUDE RAINS.

No Coliseu

Ultimos espectáculos da companhia de circo

Hoje, ultimo espectáculo da moda da actual companhia de circo do Coliseu, com apresentação de leões, cavalos e todas as grandes atracções. Quinta-feira, «matinée».

CORTIÇO BAR
Rua da Glória, 53, 53-A
A «BOITE» DA ARISTOCRACIA
Apresenta hoje duas notáveis artistas, MARIA DE FATIMA - AURA RIBEIRO num sensacional programa com FERNANDO SILVA, o mago do violino
Selecção Rigorosa — Servem-se Ceias

ARCADIA O DANCING N.º 1 DA CAPITAL
Grandioso programa de atracções com
MERCEDES LEON e ALBANO ZUNIGA
EVA WOLTER, CARMEN VICENTE, MARY MELY, ATLANTIDA, LITA ANLLEL, ALICIA SUAREZ e MABEL VALENCIA
MUSICA CONSTANTE PELAS ORQUESTRAS CELIA y sus DUKES e ARCADIA com a vocalista JUANITA RODRIGO
5.ª Feira, BAILE DE MASCARAS
Abertura às 22 horas—1.ª Parte de Variedades às 24,15

CRISTAL BAR-DANCING DA MODA
HOJE e todas as noites, das 22 às 3,30 h.
Sensacional programa de Variedades, com
HERMANAS APARICIO — CARMEN DE SANTANA
Mercedes Romero
DINA LUPE
e a grande Orquestra SOUSA PINTO
BREVEMENTE NOVAS ESTREIAS

LUSO
Palácio de S. Roque
Tel. 32889
Animador: Filipe Pinto

Carlos Ramos

NOITE ELEGANTE
FADOS CASTIÇOS, por CARLOS RAMOS, NATALIA DOS ANJOS, AUGUSTO PEREIRA, Celeste Rodrigues, Julio Peres e Cidalisa do Carmo. Solos por Casimiro e Miguel Ramos.
AMANHÃ—FESTA ARTISTICA DE MIGUEL RAMOS, COM A COLABORAÇÃO DE
AMALIA
(A ALMA DO FADO)

RITZ CLUB
R. da Glória-Tel. 25140
O mais moderno e elegante Dancing-Bar
APRESENTA AS ATRACÇÕES
CERRATO y CASTIZO
JOSE' SEGARRA
CONSUELITO CASTIZO
ELIAS CERRATO
MARY LOLA
ORQUESTRA SEVEN-RITZ
Abertura às 22 horas

VARIEDADES 2 SESSÕES às 20 e 30 e às 22 e 45
Ultimas representações da alegre e popular opereta de grande espectaculo
Alfacinha da Gêma
com Herminia Silva, Costinha, Alberto Ribeiro, Alberto Reis e Barroso Lopes

AVENIDA A's 21 e 30 EM PONTO
Ultimas representações da obra-prima de JULIO DANTAS
A CEIA DOS CARDEAIS
com ALVES DA CUNHA, ASSIS PACHECO e JOÃO VILLARET
e da célebre peça de DU MAURIER
REBECA

MIAMI
Hoje e todas as noites das 22 ás 3,30 horas
Um grandioso programa de variedades com as atracções Conchita Peres, Carmelita de Cordoba, Conchita Gonzalez, Nina Marchesi, Manolita Conde e as orquestras
CARAVANA e INTERNACIONAL
Brevemente: CIMARRO BALLET

São Luiz
O Leão da Estrela
com António Silva, Milú, Maria Eugenia, Erico Braga, Laura Alves, etc.
T. 27172 — A's 21 e 30

TIVOLI
3 semana
Que o Céu a Condene
A's 21,30
TELEF. 50595
com BETTE DAVIS, Paul Henreid e Claud Rains
«Matinées» diarias

EDEN
4.ª SEMANA
A Canção de Scheherazade
em tecnicolor, com Ivonne de Carlo e Donlevy
Em complemento: AMALIA no «FADO MALHOA»
Telef. 20763
As 21,30
«Matinées» diárias

Politeama
TELEFONE 26305
HOJE ÁS 21,30
James Cagney, em
O 13 Não Responde
Amália Rodrigues no novo e aplaudido fa 1
«Só á noitinha»
«Matinées» diarias

CONDES
9 RAPARIGAS
As 21,30
Telef. 22523
Emocionante comédia policial com Evelyn Keyes e Anita Louise
«MATINÉES» DIARIAS

TRINDADE
3.ª semana
Serenata Espanhola
«Matinées» ás 15,30
«Soirées» ás 21,30
Telef. 20000
Filme musical inspirado na vida de Isaac Albéniz, com JUANITA REINS

GINÁSIO
A Canção do Rouxinol
Telef. 20556
A's 21 e 30
epgraçadissima comédia musical com Elfie Mayerhofer e Paul Kemp

ODEON
As 21,30
PALACIO
As 21,30
2.ª semana
A' Beira do Abismo
com Humphrey Bogart e Laureen Bacall
«Matinées» diárias

CAPITOLIO
Amanhã: estreia:
A Terra Ficou em Chamas
Telef. 27493 - Amanhã, ás 21,30
Grande Prémio Internacional de Cannes

LYS
Tel. 48560
A's 21 e 15
Casar é fácil
TEMPESTADE

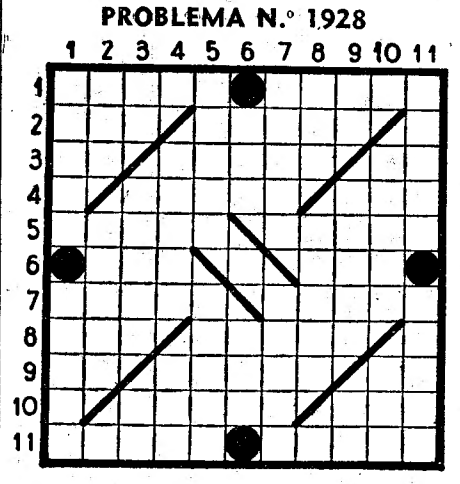
REX
Telef. 29656
A's 21 e 15
Alma em Suplicio
OIRO LIQUIDO

TERRASSE
Telef. 20917 — A's 21 e 15
Casar é fácil
Tempestade

CASINO ESTORIL
A's 21 e 30
Sinfonia Incompleta
com Martha Eggerth

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 1928



HORIZONTAIS: 1—Exorbita. Matagal. 2—Condão. Palavreado. 3—Frequentava. Quebrava (comerc.). Olhai. 4—Seguimos. Ilha do arquipélago de Cabo Verde. 5—Mesquinho Parte. 6—Passado. Composição poética. 7—Domesticador de serpentes. Primeiro. 8—Prendo. Multidão desordenada de gente. 9—Entre nós. Castigava. Nota musical. 10—Parte posterior do pé. Animal doméstico. 11—Arvore leguminosa ornamental. Plebeus.

VERTICAIS: 1—Agregada. Contrato. 2—Ilha do arquipélago de Cabo Verde (2 palavras). 3—Certo. Vagabundo. Alto ai! 4—Guia. Progenitor. 5—Espécie de choupo. Suporta. 6—Argola. Alguns. 7—Vento brando. Pároco de certas freguesias. 8—Camareira. Vila e concelho do distrito de Evora. 9—Além. Sã. Cabelo branco 10—Amparam. Poder. 11—Cidade de Espanha, capital da provincia do mesmo nome. Aversões.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 1927

HORIZONTAIS: 1—Aliás. Papin. 2—Droga. Ode. 3—Um. Abate. A's. 4—Roa. Obolo. 5—Arzila. Vira. 6—Teme. Cada. 7—Sado Básica. 8—Alpes. Ohm. 9—És. Aulas. Ai. 10—Cãs. Lares. 11—Asila. Ameno.

VERTICAIS: 1—Atura. Sueca 2—Morta. Sãs. 3—Id. Azeda. Si. 4—Ara. Imola. 5—Sobole. Pula. 6—Gaba. Bela. 7—Pato. Casara. 8—Elvas. Sem. 9—Pó. Oidio. Sé. 10—Ida. Racha. 11—Nesga. Amigo.

MEIAS DE VIDRO
(Berkshire)
Pretas — Cinzentas e côres modernas
TORRE EIFFEL
104 — Rua do Carmo — 106

Teatro Nacional de D. Maria II
HOJE, ás 21 e 45, extraordinário êxito da obra máxima do genial poeta Frederico Garcia Lorca
A Casa de Bernarda Alba
com Palmira Bastos e Maria Matos

MARIA VITORIA A's 20,30 e 22,45
O estrondoso êxito da gargalhada
A CEIA DAS MIXORDEIRAS!
por Mirita, Teresa Gomes e Leonia Mendes com que foi ampliada a revista
Ó AI Ó LINDA!
com Amarante, Carlos Leal e o cantor Luiz Piçarra, a frente dum grande elenco

MONUMENTAL
R. Carvalho Araujo—T. 51532
HOJE, A'S 21 e 30
NOITE POPULAR

Gabino Ferreira

com a reaparição de Fernanda Santos. No programa Maria E. de Araujo, Piedade Nunes, Gabino Ferreira, António Pires e o rei da gargalhada Joaquim Cordeiro. *Quarta-feira*, estreia do dueto «A Volta da Romaria», entre Maria da Esperança e Gabino Ferreira.

JULIA MENDES Parque Mayer

Julio Proença

HOJE, ás 21 e 30, Fados, Castiços e Canções modernas, por *Julio Proença, Quinita Gomes, Modesto Maia, Maria da Saudade*, José de Castro, Ivete Pessoa. Solos de Viola por *Martinho d'Assunção*, em guitarra *Carvalhinho*.
O bilhete da Sala dá direito á entrada no Parque. HOJE: entrada popular 3$00.

DESPORTOS

MAU HUMOR

Para o caso vem a dar na mesma, e quer Candido de Oliveira acredite ou não se convença, nós não tinhamos lido a sua crónica do Sporting-Benfica. Mas o fim a atingir seria o mesmo. Candido enfiou a carapuça, e compreendemos perfeitamente que ela lhe tenha assentado como se tivesse sido talhada por medida, ao lermos essa crónica, que, aliás, contempla pontos de vista acertados. Já a réplica, em ar fulminante, ao nosso artigo, nos parece uma simples demonstração de mau humor, um tanto ou quanto desorientada e incongruente.

Nem era preciso confirmá-lo. Mas temos o treinador Scopelli, como treinador, no melhor conceito. Para tal nem precisamos diminuir os técnicos portugueses. Do argentino escrevemos ainda há dias que a sua acção orientadora no quadro belenense, criando um novo ritmo de jogo, estava destinada a exercer notável influência no futebol português. Simplesmente, isso não nos inibe de apreciar o seu trabalho e de apontar possíveis erros. E cada um interpreta os factos á sua maneira, e escreve o que sente no seu estilo e temperamento, uns mais meigos outros mais ásperos.

Os treinadores não são vítimas nem deixam de o ser. Cumprem e desempenham uma função que respeita ao Jogo, correndo certos riscos contra determinadas vantagens. Os dirigentes, o jogador e o árbitro estão sujeitos á crítica. Esta não é hoje uma simples descrição de lances. Porque não o havia de estar o treinador, especialmente quando ele agrega á sua função o papel de organizador do team, ou, por outras palavras, de seleccionador dos jogadores do clube?

Se nós entendermos, por exemplo, que um elemento como o argentino Rocha, não está a servir nem o Belenenses, nem o team nem o Jogo, porque não dizê-lo abertamente, indicando de certo modo o caminho que, mais tarde ou mais cedo, será fatalmente seguido?

Candido de Oliveira entende que procedemos mal ao destruir a sua afirmação básica quanto ao Sporting-Benfica, e, pelo contrário, ele teria procedido bem embora não fosse certo nem verdadeiro o que dizia. Nós deviamos fechar os olhos...

Foi uma conversa casual que nos levou ao conhecimento do facto. Mas ao contrário do que entende o nosso respeitável contraditor, julgamo-nos no plenissimo direito de procurar uma verdade e esclarecer devidamente o nosso juizo, para não cairmos precisamente em erros e alimentarmos lendas. Não se trata de indagações secretas, porque não temos geito nem tendência para essa espécie de coisas. Sabendo muito bem o que devemos ou não revelar, e tomando como unico juiz a nossa consciência.

Candido de Oliveira que admite todas as interpretações, mas apenas quando concordes com as suas, insinua que, quando eramos seleccionador unico, nos enfeitámos com penas de pavão. Talvez tenha razão. Que tal, ao menos, nos seja relevado por conta dos insultos que sofremos alguns dos quais no seu magnifico jornal «A Bola».—T. S.

COM VISTA À SELECÇÃO NACIONAL

Confronto dos jogadores

a=proposito do encontro Norte=Sul

Com todos os inconvenientes que, visiveis, se poderão apontar, julgamos util a efectivação do match rotulado de Norte-Sul, não só pelo seu elevado fim, mesmo ainda visando a constituição da Selecção Nacional. Porque consideramos mais pesadas as vantagens, e mais leves os inconvenientes. Estes podem resumir-se no seguinte: risco de lesões; criar-se novas quezilias entre os jogadores; cada um cuidar de si descurando o aspecto do conjunto. Mas os 2 Responsáveis puderam ver, em plena luz, frente-a-frente, muitos jogadores em acção: uns, sobre os quais provavelmente já não têm quaisquer duvidas; outros, em que não recaiu ainda um juizo definitivo. E na base de tudo isto analisar também outros problemas, os que dizem respeito á própria organização do jogo de conjunto.

Evidentemente, o confronto foi particularmente expressivo e elucidativo. Com uma recolha ampla de dados, quase estamos em crer que os Responsáveis estão agora aptos a dar o grande passo, parecendo-nos já no verdadeiro caminho que conduz ao conjunto. Abandonada a ideia da preparação individual tal como estava traçada, como, aliás, outras ideias (o estágio, por exemplo, deixou de ser curto para ter a duração de uma vintena de dias), a preparação vai decerto incidir no aspecto do conjunto. Estamos ainda, por assim dizer, num ponto de partida, mas o Norte-Sul deve considerar-se um bom ponto de partida.

O desafio, além da velha rivalidade que separa Porto e Lisboa, tinha outros aliciantes. Qual deles o mais curioso, ainda que o duelo Araujo-Vasques se sobrepuzesse a todos os outros. Era uma competição desdobrada em pequenas competições: Barrigana-Baptista, Vasco-Alfredo, A. Pereira-Julio-Bravo, Albano-Bentes. Também não era indiferente o confronto entre as linhas medulares, onde, coisa espantosa!, não coube o belenense Amaro. Várias fantasias levadas a cabo de um e de outro lado (a fixação de Massano na ponta direita, e a substituição de Joaquim por Daniel) não destruiram a prova, como exame.

Evidentemente, quem recolhe os dados tem depois de os medir e pesar com toda a prudência e rigor—com maior rigor e prudência do que quem não é Responsavel. Quando exercemos o cargo de Seleccionador, falávamos todos os dias com pessoas que não tinham a mais leve duvida sobre pontos em que nos viamos verdadeiramente embaraçados...

No duelo principal que se travou na pista do Lima, mal tratada e propicia a lesões, não houve vencido nem vencedor, tendo-se, no entanto, Vasques mostrado tal qual é e convencido a gente nortenha como há muito convenceu os adeptos do Sul. Destes dois rapazes diga-se sinceramente e sem tolas paixões que são dois excelentes jogadores, podendo preferir-se um ao outro conforme as conveniências do quadro.

Araujo viu-se forçado em certa altura a contar consigo próprio, e só-mente um grande jogador consegue como ele conseguiu, não se afundar, tornar-se notado e intervir e desenvolver, de sua lavra, quase todos os movimentos de ataque. (Caiado, o outro interior, que procurava secundar os seus esforços viu-se substituido por Pires!).

Com Vasques deu-se precisamente o contrário, tornando-se perfeita a sua integração no quadro. Desde o principio ao fim, com maior ou menor dificuldade, o tandem Vasques-Travaços dominou no terreno, agindo e cruzando os segmentos em golpes admiráveis no duplo ponto de vista de execução e concepção. Vasques recortou brilhantemente a sua figura, vindo á defesa e cobrindo o adversário, mas especialmente no transporte da bola e na ordenação dos lances. Não se ficando por aqui, desta vez, mas indo mais além, entrando no capitulo do remate, ordinàriamente o seu ponto fraco, e despedindo algumas setas envenenadas.

O resultado é demasiadamente desnivelado e a punição severa demais. Mas todos sabemos que os guardaredes exercem a maior influência no caso, e enquanto que Baptista esteve seguro e brilhante em alguns lances, Barrigana mostrou-se de um desacerto a toda a prova. Logo de inicio, a bola saltou-lhe das mãos e pelo tempo adiante continuou o seu nervosismo. A forma como sofreu a terceira bola, em arco, por cima da cabeça, desmoralizou-o totalmente e pôs um ponto final na competição. De ai por diante deixou de haver luta verdadeira, passando por exemplo Travaços a viver na preocupação legitima de não se deixar magoar...

Vasco deu a nota das suas qualidades e defeitos, tendo a sorte de Bentes, sempre ousado e oportuno, haver perdido um pouco a sua admirável velocidade. Alfredo esteve simplesmente regular, e andou emaranhado numa asa que sabe jogar á bola.

Dos três centros-avançados, deve apontar-se como tendo jogado melhor (não se segue que seja o melhor), Bravo, do Estoril. Certamente, ele actuou na altura em que o adversário era menos adversário, mas a maior parte dos golpes abona a sua visão. Julio não destoou do conjunto, e Alvaro Pereira limitou-se a fazer cabriolas. Já algumas vezes temos dito que há um minimo de classe que se deve exigir aos internacionais.

Quanto ao duelo dos pontas-esquerdas, nem Albano nem Bentes estiveram brilhantes, parecendo-nos o jogador da Académica, por vezes tão acutilante, afastado da sua forma. Raul Silva, bom jogador, passou um pouco despercebido.

Estas notas essenciais sobre os jogadores dão, devidamente ordenadas, a imagem do encontro. No confronto, e de um modo geral, todos os jogadores do Sul ganharam e os do Norte perderam. O team de Francisco Ferreira revelou-se um mais perfeito quadro, e de melhor sabedoria. O Grupo do Norte, desordenado, não soube opôr-se com êxito á estrutura do adversário. A linha de médios portuense, e não falemos da tendência de Serafim (Boavista), constituiu ainda a linha mais ligada, no primeiro tempo. No entanto, a valia de Moreira, Francisco Ferreira (também de Amaro, se estivesse presente) continua a resistir vitoriosamente.

Mas houve, certamente, um mal na equipa do Sul, podendo concluir-se haver um mal na Selecção Nacional. Referimo-nos ao funcionamento da extrema-defesa. Sempre que o ataque nortenho, apesar de fraco, se desenvolveu de pleno, essa defesa abalou-se e abriu brechas, por deficiências de posição. E isto começa a ser grave, carecendo de urgente rectificação.

TAVARES DA SILVA

Morte subita de um desportista

NAVACERRADA, 26.—Quando ouvia missa por alma do secretário da Federação Nacional de Esqui, falecido em consequência dum desastre quando praticava aquele desporto na serra, morreu subitamente, com uma angina de peito, o conhecido desportista Carlos Manuel Perez Salgueiro.—(Efe).

O DR. JOSÉ PONTES

partiu hoje para a Suiça

No avião da K. L. M. seguiu hoje para a Suiça o sr. dr. José Pontes, presidente do Comité Olimpico Português que, em representação do nosso País, vai tomar parte nas reuniões olimpicas de Lausanne e Saint Moritz.

Uma defesa de Sério, de bom estilo, colhendo um remate forte

A vitória do Grupo de Setúbal sobre o de Lisboa nasceu de um golpe audacioso

Os encontros inter-cidades é pena que não tenham entusiasmo, que se limitem apenas á alegria dos jogadores, vivendo estes de si próprios, sem sentirem ambiente simpatizante e de incitamento.

Os clubes estão representados nas selecções pelos seus melhores elementos de momento, mas tal não basta para que os adeptos tenham entusiasmo, emprestando-o aos contendores, como sucede nas pugnas de influência para classificação clubista em qualquer competição.

Não foram precisos os incitamentos, diga-se em honra dos jogadores que defenderam as cores das cidades de Lisboa e Setubal, no seu primeiro jogo oficial. Eles souberam sustentar o seu brasão com vontade e entusiasmo, mormente os lisboetas, procurando denodadamente o empate, que lhes apareceu uma vez e se negou na outra.

O triunfo de Setubal pela minima diferença não reflecte superioridade técnica ou territorial. Tecnicamente os grupos equivaleram-se, nunca atingindo craveira brilhante—apenas agradável, a espaços nem tão ruim como se esperava!—e territorialmente a vantagem pertencia até, nítida, a Lisboa,, que saiu vencida do pleito. Deteve, na segunda parte, muito mais vezes a bola nos pés, não logrando bater a defesa setubalense pela extraordinária atenção desta sobretudo de Francisco Silva, observando bem os pormenores de jogo, mesmo ao destruí-los uma vez por outra atabalhoadamente. Sempre, porém, no melhor sentido. E encontrando-se amparada por linha medular eficiente (Ricardo Vale, Gervásio e Primo), que não descurou a entrega da bola aos companheiros, estes não renunciaram á luta e infiltraram-se, perigosamente, por entre o reduto defensivo lisboeta, que mostrou menos autoridade no terreno que os adversários.

A linha avançada de Lisboa fartou-se de batalhar para voltar ao empate quando a marca desfavorável de 1-2 surgiu. Atacou, em certos períodos, incessantemente, procurou o golo com afinco, teve codícia, mas a colocação, o movimento das peças e fio de jogo foram algo deficientes. Martinho e Simões forneceram abundante *jogo* jogável, aquele esplendido na marcação dos cantos que não encontraram o rematador providencial. Mota, excelente neste capítulo, esteve mal, fracassou mais por infelicidade do que por falta de recursos, e Vieira e Melão seguiram-se-lhe.

Quaresma, jogador inteligente e orientador eficaz de equipa, forçado a abandonar o terreno, á meia hora, por se haver magoado, criou uma dificuldade á selecção lisboeta. Tanto não se poderá dizer de Reu (Oriental), que perdeu flagrantissima oportunidade de golo e foi substituido, quase ao mesmo tempo, por Rogério (Atlético), com ligeira vantagem.

Certo é que a equipa lisboeta, bem como a da rainha do Sado, principalmente aquela, poderiam ser constituidas por elementos de plano superior, se não fora o encontro Norte-Sul, e, no entanto, entre os que estiveram na Tapadinha, alguns valores despontam para o firmamento dos *ases*...

A vitória de Setubal é aceitável, pela organização cuidada de todos os seus sectores, dando, afinal, rendimento de apreciar o comparti-mento avançado, sobre o qual recaíam apreensões. Falta de juventude, claro. Suprida, todavia, pela experiência e pela habilidade. Dois golos marçaram e ambos tiveram as qualidades focadas: O ponto (1.º) de Cardoso Pereira, rápido, resultou de pontapé alto e de boa visão, pontapé parecidissimo com o de Martinho, por Lisboa, belo, que estabeleceu a igualdade (1-1); o 2.º golo de Setubal, e com ele o triunfo, nasceu dum golpe habilidoso de José Luís que, na área da verdade, parou a bola, mudou-a dum pé para o outro, enganando subtilmente Jacinto, e ficando á vontade para fazer remate raso e de reduzidas possibilidades de defesa. Esplendida jogada!

Os setubalenses tiveram a preocupação dominante do conjunto, desprezando o *dribling* em proveito da passagem imediata do esférico, com progressão no terreno a caminho da baliza. Cada um no seu posto, sem aglomeração prejudicial. Melhor despacho, portanto, da bola, e descongestionamento de jogo.

* * *

Antes deste encontro, jogaram os juniores do Sporting e Benfica e depois os infantis do Belenenses e Oriental, em jogo-exibição.

Os primeiros empataram a uma bola e os «orientalistas» ganharam por 2-1. Refira-se a exibição dos pequenos, como segura promessa de valores futuros e esforçado trabalho dos respectivos treinadores Artur Quaresma e Gustavo Teixeira, em exemplo que bem merece ser atenciosamente seguido por todos os clubes portugueses e acarinhado pelas entidades oficiais.

JOÃO DIAS

Na «bola» da LOTARIA
prefira o indiscutível
CAMPIÃO
Rua do Amparo, 116-LISBOA

OQUEI EM PATINS

As selecções *que defrontam* a Bélgica e Anvers já estão formadas

A Associação de Patinagem que, conduzida com pulso hábil e firme, tem desenvolvido excelente acção, resolveu levar a efeito, em Lisboa, uma organização de oquei em patins a todos os titulos notável: o Portugal-Bélgica no próximo dia 29, e o Lisboa-Anvers a 31, no Pavilhão dos Desportos.

Significa isto que a nossa época internacional, no tocante a patins, não podia começar melhor, e tendo o grupo português em perspectiva várias competições no estrangeiro, é evidente que estamos em presença, além de tudo, de uma organização excepcionalmente util e proveitosa.

A Selecção Nacional apresenta-se contra a Bélgica, um *team* fortissimo, da seguinte forma: Cipriano Santos (Sintra), António Henriques (Paço de Arcos), Sidónio e Oliveira Serpa (Futebol Benfica), e Correia dos Santos (Paço de Arcos). Como 6.º jogador, Vasco Velez, e como suplentes, Emidio Pinto (Paço de Arcos), António Raio (Sintra) e José Correia (Amadora).

A selecção de Lisboa acha-se integrada pelos seguintes elementos: Emidio Pinto, António Reis, Sidónio e Oliveira Serpa, Correia Santos, e Vasco Velez, como suplentes: António Martins (Olivais), Alvaro Lopes (Amadora) e Joaquim Miguel (Oeiras).

Até mesmo, segundo nos parece, a orientação seguida na constituição do «team» está certa, pois afigura-se-nos a de ser a de adaptação de novos elementos ás grandes pugnas internacionais. Jesus Correia não tomará parte nos encontros, por estar com uma distensão.

Os desafios são aguardados com o mais vivo interesse.

DESPORTOS

AS GRANDES PUGNAS INTERNACIONAIS

Trinta nações disputarão em Londres o título mundial de Tenis de Mesa

Nada menos do que trinta nações, e entre elas Portugal, tomam parte, este ano, nos campeonatos do Mundo de Tenis de Mesa, cuja organização coube, agora, aos ingleses (o ano passado foram os franceses que tiveram esse previlegio). Por isso, todos os encontros se realizarão no Empire Pool e no Wembley a partir de Fevereiro de 4 a 11.

São largamente concorridos estes campeonatos e a sua projecção é tão vasta e o interesse demonstrado tão surpreendente que, na realidade, a afirmação de que a Taça «Swaythling»—que se disputa nesta modalidade—pode ofuscar a Taça «Davis» do «law-tenis», tem certo cabimento.

A Inglaterra nunca ganhou a Taça, se bem que em 1928 tenha perdido; apenas, nas meias finais com a Austria e a Hungria. A melhor formação até então constituida em Inglaterra foi o grupo formado por Fred Perry, Adrian e Charlie Bull. Equipa esta que se tornou famosa não só nos campeonatos internacionais do seu país como também nos campeonatos da Europa Central onde o tenis de mesa tem elevada cotação. E para isso basta apenas, lembrarmo-nos que o campeão mundial, durante cinco anos consecutivos foi um hungaro—o celebre Victor Barna, hoje treinador da equipa nacional inglesa.

Johnny Leach, a revelação inglesa de 1947, tem o seu lugar assegurado na equipa da Inglaterra. Está jogando excelentemente e a afirmação do seu treinador de que será muito dificil na prova individual vence-lo tem certa dose de verdade pois, ultimamente, numa digressão que fez pela Europa não foi derrotado, jogando contra elementos de valia e de classe internacional. Os Restantes jogadores da equipa inglesa são Richard Berggnan e possivelmente Barna.

Quanto á Taça Corbillon, que é disputada entre senhoras, os ingleses esperam este ano alcançar a vitoria que deixaram fugir o ano passado em Paris contra as checas. As suas jogadoras Vera Dace e Elisabeth Blackbourn estão jogando admiravelmente e podem considerar-se as estrelas do campeonato mundial de 1948. Contudo, a oposição por parte das americanas deve ser forte porporcionando por isso, luta cerrada e emocionante.

Há nitida impressão, não só em Inglaterra como de resto, nos restantes países concorrentes, que estes campeonatos atingirão um nivel tecnico muito superior ao dos anos transactos. E isto é compreensivel porque as condições em que se realizam este ano são muito diferentes; mais nações concorrentes melhores condições físicas por parte dos jogadores e uma organização perfeita que dispõe de vastos recursos financeiros e materiais.

E, se acrescentar-mos, ainda, a tudo isto o trabalho de reorganização de que todos os países se dedicaram no após-guerra, tentando por todas as formas melhorar a forma dos seus «ases», teremos, portanto, a razão de ser destes campeonatos atingirem nivel técnico diferente.

E' curioso assinalar o interesse que há em ver actuar os campeões do ano transacto nas provas individuais: Bohumil Vana (Checoeslováquia) e Miss Gizi Farkas (Hungria) e saber se eles podem manter as suas posições conquistadas em 1947.

Se porventura qualquer deles mantiver a sua posição no decorrer deste campeonato pode afirmar-se que ela se tornará invejada e muito dificil de ser destronada. Apenas, e isto, em relação a Vana, o seu colega de equipa Tereba o poderá fazer sofrer, pois este jogador de fino jogo e de surpreendente mobilidade, vencedor dos campeonatos internacionais de Inglaterra de 1947, está em forma demonstrando possuir qualidades natas para a modalidade.

Ha que contar ainda com outros elementos de grande valor e de classe internacional já confirmada. São eles: Andreadis e Slar detentores do titulo mundial de pares-homens; Sido Soos, da Hungria; Fliberg, da Suécia; Haguenauer e Amouretti, da França e, finalmente, Miles e Schiff dos Estados Unidos da America do Norte.

Fora do seu país o campeão americano Miles não deu provas cabais da reputação de que vinha precedido, no entanto, se se realizar pode surpreender muitos jogadores. Nesta ordem de ideias também não pode ser posto de parte o valor do velho companheiro de equipa de Barna—o jogador hungaro Laszlo Bellak. Estando perfeitamente em forma é um adversário dificilimo de vencer e que o digam Vana, Slar, Amouretti e outros que jogaram com ele o ano transacto.

Michael Szabados, domiciliado presentemente na Austrália, também, tomará parte no prélio. Varna e Szabados conseguiram antes da guerra serem possuidores durante mais de seis anos consecutivos do titulo mundial de pares, feito que até hoje nenhuma formação de qualquer outro pais ainda não conseguiu igualar.

Quanto aos portugueses que, pela primeira vez, vão disputar o Campeonato do Mundo podemos confiar no seu brio desportivo e na sua vontade ferrea de vencer e de criar prestigio para o nosso País. De resto, tanto Carlos Feio como Francisco Campas que estiveram o ano passado nos campeonatos internacionais de Inglaterra e as suas provas se pelo menos não foram brilhantes foram sem duvida excelentes e concretos, demonstrando as possibilidades dos nossos representantes nesta modalidade.

O que é necessário é que Portugal tenha o máximo de contacto internacional, comparecendo em todas as pugnas mundiais, afim de que os nossos jogadores não só cultivem os ensinamentos que lá se colhem e que se trazem para o nosso País como, também, depois nas competições os transmitam a todos aqueles que não tiveram a felicidade de transpôr as nossas fronteiras.

Está provado e mais do que provado que se quisermos obter valiosos conhecimentos tanto técnicos como de organização e de competição teremos que sair do nosso meio. E, infelizmente, assim é.

Estamos crentes de que as entidades superiores olhem estes problemas de harmonia com a sua magna influencia no prestigio do nome e da raça do nosso País. E para tal basta, por exemplo, dizer se não fora a ida a Montreux de uma equipa portuguesa de oquei em patins, talvez, nunca Portugal chegasse a ser campeão mundial...

O intercambio internacional desportivo serve não só para demonstrar o poder de organização de um país como também do valor dos homens que o compõem. E por isso, é necessário que Portugal esteja presente em Londres.

JOSE' BATALHA

O miudo guarda-redes do Oriental «saiu», com agilidade e decisão, tornando impossível a intervenção do «miudo» belenense. Uma jogada, certa, e praticada por jogadores que já sabem o que fazem

TREMULINAS

(Continuação da 1.ª pág.)

Salamanca a Lisboa, a fim de saudar Teófilo Braga e outros proceses. Antes de sair do nosso País quís visitar em Amarante o poeta Teixeira de Pascoais de quem era amigo e admirador. No comboio—viajava frequentemente na 3.ª classe—encontrou um republicano exaltado que parolava, fosse com quem fosse. Unamuno, achou-o curioso e travou conversa com ele. Gritou logo, esbrazeado:—«Deus não existe!». O sábio professor, aturdido, correu o vidro da carruagem e, estendendo o braço, como que para apontar o ceo e a terra, murmurou:—«Diós, que pobrecito eres!...».

■

Os bons sentimentos, primeiro que se mostrem, têm de fazer esforço identico ao dos gigantes que pretendem reduzir a sua estatura.

■

A simplicidade não se inventa nem se simula, visto que é um dom do coração e um fulgor da inteligência.

■

A primeira falta encerra quase sempre uma promessa que raramente se cumpre —a de emendar-se.

■

Para se amar verdadeiramente a liberdade temos de acreditar na justiça. Quando assim não é, andam feras á solta.

■

As nossas crenças carecem, de tempos a tempos, de ser despertadas como o fogo que se amortece.

■

Pode-se viver, no meio de maravilhas e obras-primas, sem dar por tal. Não há jardineiros indiferentes ao perfume das flores?

■

Há pessoas para quem o sofrimento alheio é uma consolação inefável. Não podendo ser tiranos, contentam-se com ser veladamente crueis.

■

Tesouro que nunca se gasta—guardar no seio a lembrança do bem que nos fizeram.

GLAUCIAS

Dr. Custódio de Castro

Um grupo de amigos e admiradores do sr. dr. Custódio Lopes de Castro tomou a iniciativa de lhe oferecer um almoço de homenagem que se realizou ontem num restaurante da capital. Apesar de não ter sido anunciada publicamente, a iniciativa reuniu, á volta do homenageado, muitas dezenas de pessoas—magistrados, advogados, oficiais do exercito e da armada, jornalistas—que assim quiseram testemunhar-lhe o apreço e a estima em que são tidas as suas raras qualidades de inteligencia e de caracter.

O dr. Custódio de Castro, que exerce as funções de juiz do 3.º tribunal correccional com a maior distinção e aprumo, foi saudado calorosamente, usando da palavra alguns dos presentes para porem em relevo a sua integridade e a sua isenção.

Entre outros, os srs. drs. Carlos Homem de Sá, Amilcar Tavares, Ruben de Carvalho, José Varela, Luciano Barata, Gomes Mota e juiz conselheiro Almeida Ribeiro, referiram-se em termos expressivamente elogiosos á acção daquele magistrado e á maneira como ela é exercida.

O almoço que lhe foi oferecido transformou-se numa significativa manifestação de simpatia e apreço em que os meritos profissionais e os dotes de coração do dr. Custódio de Castro tiveram uma consagração merecida.

"ALCIPE,,

O aparecimento, nos mais «chics» estabelecimentos de Lisboa, de um novo sabonete de luxo, a que os fabricantes deram o nome de «Alcipe», faz-nos evocar a figura da famosa escritora e poetisa Marquesa de Alorna que nas letras adoptou esse nome. E, de facto, a luxuosa e elegante apresentação do produto e o seu perfume delicado levam-nos a perguntar se ele não esconde alguns segredos da discutida fidalga...

Em resumo: um motivo de orgulho para a industria nacional e de satisfação para as pessoas de bom gosto.

Fumando com papel
Payá
melhor fumará

A infiltração das águas está a invadir os estabelecimentos da muralha do Carmo

O Ministerio das Obras Publicas, pela direcção dos Edificios e Monumentos Nacionais não pode deixar de acorrer, com vistoria e obras de imediato restauro, á parte superior da muralha do Carmo, sobre a qual assentá o antigo convento do Carmo e dependencias do quartel da Guarda Republicana.

Com efeito desde há uns quantos meses, sobre a parte do lado de baixo da muralha da Rua do Carmo, na parte correspondente aos três primeiros arcos desenhados na mesma muralha, a agua das chuvas, ou de outra qualquer origem, infiltra-se constantemente escorrendo em bica, atingindo principalmente a abobada de sustentação da sobre-loja dos estabelecimentos Wagons Lits, no n.º 87 da muralha, e mais gravemente a loja e primeiro andar do predio contiguo, encostado á muralha, propriedade do dr. Luis Barata, e onde estão instalados, respectivamente, a Casa Vareta e um consultorio medico.

Na casa Vareta caiu já uma parte do tecto, e a agua enche de noite as dependencias, tendo de ser esvaziada com baldes. As pesquisas já feitas não deram resultado.

E' curioso verificar que a agua escorre pelo lado exterior, poupando os fundos do estabelecimento.

Em 1920, quando o comerciante Joaquim Rodrigues Simões conseguiu a concessão até 1949 daquela muralha para nela abrir os estabelecimentos que lá se vêem, do n.º 79 a 87, reconheceu-se que a iniciativa não punha em perigo a muralha. Com efeito assim era. As persistentes infiltrações de agua podem mudar, porém, a face das coisas.

A muralha primitiva era posterior ao terramoto, por tal sinal que nela havia apenas uma pequena casa esconsa, que foi dada aos frades carmelitas, e muito mais tarde se converteu numa loja de «deita gatos», casa que a Camara, em 1839, comprou á Fazenda Publica, e que assentava numa parte, a de cima, da Livraria Paladium; é a unica parte da muralha de dominio municipal, pois todo o resto, como se provou em 1901, é do Estado. O aformoseamento da muralha, com cinco arcarias inferiores de estuque e cunhais de relevo, data de 1911-1913, foi da traça do arquitecto Leonel Gaia e reconstrução de Fernando Touzé.

Quando de 1920 a 1924 se realizou a perfuração da muralha, pela concessão dada a Rodrigues Simões destinada a estabelecimentos, os trabalhos foram operosos, pois os fundamentos da muralha, ou grande paredão de amparo da raiz do monumento conventual, eram solidos.

A muralha tem cinco metros de largo, é «dentada» pela parte interior ou de fundo, para se agarrar á estrutura dos terrenos; os fundamentos do monumento que Nuno Alvares fundou, é de argila muito firme. A obra de perfuração foi dirigida pelo engenheiro Domingos Mesquita, e fiscalizada por parte do Estado, pelo engenheiro Eduardo Vilaça.

A proposito, e por curiosidade, lembramos que quando da construção do altaneiro convento e igreja do Carmo, começada em 1389, duas vezes se desmoronou a majestosa fábrica, obrigando, assim, os mestres arquitectos, irmãos Gonçalo, Afonso e Rodrigo Anes, por três vezes a levantar a mole imensa de pedra —pelos alicerces. E então ficou «uma rocha».

A muralha do Carmo nada tem que ver com os alicerces do monumento; é o seu anteparo exterior e decorativo, cavado, como dissemos, em 1920-24.

Mas há que acudir ás infiltrações persistentes. Na rua a agua escorre pelo passeio, vinda em bica de um dos cunhais, em cuja parte superior se fará, com certeza, a acumulação das aguas pluviais—ou outras.

AS NEGOCIAÇÕES COMERCIAIS
anglo-dinamarquesas

LONDRES, 26.—O «Financial Times», referindo-se ás negociações comerciais anglo-dinamarquesas, provisóriamente interrompidas, declara que os negociadores da Dinamarca «devem ser parcimoniosos acerca das quantidades de aço que pretendem adquirir para a construção naval no seu país, visto que os estaleiros britanicos lutam com dificuldades para conseguir aço». O jornal acrescenta que «os negociadores britanicos devem cautelosamente regular os dólares que têm de ser despendidos na compra de géneros alimenticios na Dinamarca. Entretanto, deve considerar-se que, de momento, mesmo fora da área do dólar, será dificil obter abastecimentos de víveres sem algum sacrificio de moeda valorizada. A mesma dificuldade regista-se quanto á aquisição de matérias primas essenciais á industria.—(R.).

Sepultou-se esta manhã o poeta João Saraiva

Com João Saraiva desapareceu da vida, na madrugada de ontem, uma das mais interessantes e gentis figuras de poetas da penultima geração.

Amassava o seu talento privilegiado na sátira, da qual foi, pode afirmar-se, um mestre, menos agressivo que mordaz, mais vernáculo do que futil. Atingia nesse género poético a perfeição da forma. Mas se esta foi a faceta que de certo modo o privilegiou, João Saraiva era fundamentalmente um lírico, adorável de ternura, de uma sensibilidade enternecedora, e, neste aspecto, um poeta de lamina, cujos pares poderiam ter sido João de Deus e Augusto Gil.

Sucedia simplesmente que, nas exterioridades da sua comunicação encantadora e do seu convívio de tertulia de livraria, se mostrava mais na sua verve satírica, no seu quase afectuoso, espírito crítico espiritualíssimo.

A sua obra impressa—não foi grande. Dispersou-se João Saraiva em retalhos cintilantes atirados e deixados um pouco por toda a parte. «Serenatas» foi o seu primeiro livro le vinte anos, e depois, sucessivamente e a distancias, publicou «Líricas», «Mocidade», «Líricas e Sátiras», «Lenda de Santa Bárbara», «Sátiras», e «Sol posto». Versos seus ficam arquivados em muitas revistas e jornais. Ao «Diário de Lisboa» várias vezes deu a sua colaboração directa e em concursos literários, de que foi juri.

Nasceu no Porto em 1866, contava, portanto, 82 anos incompletos. Fez jornalismo político—todo um jornalismo espirituoso—havendo começado na «Folha Nova», e depois, mais intensivamente, nas velhas «Novidades», no «Jornal da Noite» e na «Paródia». Acompanhando, depois de 1901, a política dessidente de João Franco, foi governador civil do Porto e de Vila Real, e deputado. Foi redactor da Camara dos Deputados durante muitos anos. João Saraiva, que era de uma bondade e de uma elegancia moral raras, e cujo feitio satírico não lhe grangeou um inimigo, deixara há tempo de aparecer, quando acontecia estar em Lisboa, pelo Chiado, onde tanto viveu e dispersou espírito. Era casado com a sr.ª D. Maria Eugénia Vilar Saraiva, e pai da sr.ª D. Maria Camilo Vilar Saraiva Valente Perfeito, pai do médico dr. João Saraiva, do engenheiro José Saraiva e do industrial António Saraiva, e deixa onze netos.

O funeral realizou-se hoje, ás 11 horas, da igreja das Mercês para jazigo de família nos Prazeres, constituindo uma sentida manifestação de pesar.

A's 10 horas foi celebrada missa de corpo presente pelo padre Augusto de Araujo, capelão da Ordem Terceira de Jesus.

Entre outras pessoas encorporaram-se no funeral os srs. dr. Costa Leite, ministro das Finanças, professor dr. Fernando Guedes da Silva, engenheiro Roberto Espregueira Mendes, dr. Fernando Godinho, dr. João Emauz Leite Ribeiro, contra-almirante Oliveira Pinto, dr. Joaquim Manso, director do «Diário de Lisboa», conde de Fontalva, José Lino, dr. Burtorff Silva, dr. Soares Franco, engenheiro Duarte Ferreira, Guilherme da Silva Lara, dr. Vasco Bruto da Costa, engenheiro Branco Cabral, Rocha Martins, dr. Elísio do Vale, coronel Carlos de Magalhães, Norberto de Araujo, engenheiro Quartim Graça, major Barbosa Estácio, dr. Manuel Rebelo de Andrade, etc., além de quase todos os oficiais da Policia de Segurança—da qual é médico o dr. João Saraiva, filho do extinto—entre eles o major Monteiro Libório, os capitães Maia Loureiro e Armando Ribeiro, os tenentes Favita e Gavazo, além de muitos chefes e graduados.

O GOVERNADOR DE MOÇAMBIQUE
em Madagascar

LOURENÇO MARQUES, 26—O governador geral de Moçambique, sr. comandante Gabriel Teixeira, chegou ontem, de avião, a Madagascar.

Depois dos cumprimentos e de uma visita á Camara Municipal, realizou-se um almoço na residencia do governador que proferiu um discurso de boas-vindas e brindou pela saude do chefe do Estado e do Governo de Portugal.

O sr. comandante Gabriel Teixeira, ao agradecer, manifestou a sua satisfação por poder retribuir as visitas das altas individualidades de Madagascar que visitaram Moçambique, por ocasião da estadia do presidente da Republica e o ministro das Colónias de Portugal.

A' noite efectuou-se um banquete em honra do governador geral de Moçambique e da sua comitiva.

IMPERIUM SALÃO DE CHÁ
LANCHES·BANQUETES·ALMOÇOS·JANTARES
Rua S. Justa 105 - T 27527

JOÃO SARAIVA

EM 3 LINHAS

Foi publicado o regulamento sobre folguedos na quadra do Carnaval. A licença para bailes ou diversões em lugar publico ou particular custa de 100 a 1.000 escudos.

///

Ferreira de Andrade em «Olisipo»—desfaz a versão corrente de que os Paços de Xabregas foram fundados por D. Leonor, fundadora das Misericórdias. Foi D. João III o fundador.

///

De Janeiro a Agosto do ano passado o excesso das receitas sobre as despesas orçamentais era de 62.152 contos.

///

O Grémio do Comércio de Exportação de Vinhos reune 176 firmas, que totalizam 297 votos. Apenas cinco firmas tem 10 votos cada uma.

///

O governador de Ponta Delgada, capitão Aniceto dos Santos foi agraciado com o mérito naval de Espanha.

///

Foi nomeado presidente da Camara Municipal de Ansião, o dr. Arménio Cardo.

///

No dia 10, terça-feira de Carnaval, é dispensada a comparência de funcionários nas repartições e serviços do Estado.

///

No concurso de ingresso no quadro privativo da Fazenda de Angola foram aprovados 66 candidatos, 1 reprovado, tendo faltado 27, desistido 3, e sido excluidos 5, dois dos quais por determinação ministerial.

///

Um indice da Praça da Figueira, ontem, domingo: linguado, a 50 escudos o quilo; carapau de gato a 3 escudos a duzia!

///

A construção das grandes fábricas do «Amoniaco Português», em Estarreja, foi projectada e está a ser dirigida pelo sr. engenheiro Carvalho da Silva.

///

O «Pátria» leva, nesta sua primeira viagem comercial, na sua copa, dezenas de caixas de Colares, de todas as firmas inscritas na respectiva Adega Regional.

REGRESSOU A LISBOA
o ex-rei Humberto de Itália

No avião da TWA regressou a Lisboa, acompanhado pelo marquês de Graziani, o rei Umberto de Itália que foi a Alexandria assistir aos funerais de seu pai. Era aguardado pelo general Cassiani, seu ajudante de campo, pelo prof. Aldo Castellani, pelo conde de Nigra, etc.

MA

E' o unico relógio com
tinua sendo, incontestave
unico de precisão e perfe

O método
de recrutamento das criadas *e a garantia* da sua idoneidade

As considerações que publicámos, há dias, referentes ao agenciamento de serviçais, provocou uma série de aplausos e sugestões, donde nos permitimos destacar a que é apresentada por «um leitor á espera que não se abandone a campanha». Evidentemente, não está nas nossas, mas nas mãos das entidades competentes, a solução de um problema de caracteristicas especialmente complexas que, apesar de o serem, nem por isso deverão constituir motivo do seu alheamento. Eis, pois, algumas das sugestões apresentadas pelo nosso leitor e que, de certo modo, poderiam ser o ponto de partida para a regularização das condições de prestação de serviços domésticos.

Assim, as agências, que hoje são apenas vagos locais de exploração de patrões e empregadas, com passagem meteórica daquelas que colocam sem precauções nem responsabilidades, poderiam ser chamadas a um papel eficiente, dentro de caracteristicas honestas. Bastaria que os seus actuais hipotéticos serviços de registo de nomes e direcções sem «controle» passassem a ter um verdadeiro significado. Para tanto, só seriam registadas aquelas que não tivessem contas prestadas ou a prestar á Policia, que obtivessem informações de idoneidade das casas onde ultimamente tivessem trabalhado, e que, depois de inspeccionadas pelo médico da agência, se verificasse não serem portadoras de taras mentais ou de doenças contagiosas.

Uma carteira de identidade, com fotografia, seria preenchida pela agência que, ao contrário do que hoje sucede, ficaria por sua fiadora e disporia, até, de um serviço que pudesse garantir o prestigio da sua idoneidade, quando as criadas da sua confiança fossem acusadas justa ou injustamente de irregularidades.

Uma pequena cota permanente, prestada pelas serviçais—e por que não pelos patrões que o quisessem fazer?—serviria para dar lucros á agência e assistência ás suas sócias, no caso de se desempregarem com dificuldades de dinheiro.

Estas seriam, pois, nas suas linhas gerais, as condições em que poderiam funcionar as agências, para garantia reciproca de empregadas e patrões, obrigando-se estes a pagar uma percentagem sobre os ordenados, desde que procurassem serviçal sem regalias de sócias.

Com um regime assim instituido, só teria criadas infieis quem na verdade as quisesse admitir fora do local próprio...

Um apelo dos judeus
da América do Norte
para obter fundos para a Palestina

CHICAGO, 26.—Golda Myerson, chefe do Departamento Politico da Agencia Judaica, dirigiu hoje um apelo aos judeus americanos para que reunam imediatamente entre 25 milhões e 30 milhões de dólares para auxilio aos judeus da Palestina. Falando perante o Congresso Anual das Federações Judaicas, Myerson, disse que os nove mil judeus que se encontram mobilizados na Palestina carecem de 44 mil dólares em cada 24 horas, para se poderem manter e que o numero de judeus mobilizados deve elevar-se, dentro de poucos dias, a 27 mil. A sr.ª Golda Myerson acrescentou: «Temos de pedir aos judeus de todo o Mundo que considerem que as forças judaicas na Palestina constituem a nossa vanguarda e devem prestar-lhe o mesmo auxilio do que os Estados Unidos proporcionáram á Grã-Bretanha quando esta se encontrava na primeira linha da guerra mundial. Apenas pedimos que nos facultem recursos para prosseguir na luta».—(R.).

yo

ihas ultra-modernas. Consente, o primeiro relógio
ção tecnica.

MARGARIDA DE ABREU

A temporada
de bailados
de Margarida de Abreu

O Circulo de Iniciação Coregráfica vai amanhã reaparecer em S. Carlos, pela mão da sua fundadora e directora, D. Margarida de Abreu.

De certo, para formar a consciência técnica e espiritual de um corpo de baile são precisos muitos anos, muitos estudos, muito saber e muita arte. Mas de cada um destes elementos já D. Margarida de Abreu deu as melhores contas publicas, dirigindo um conjunto que se impôs e mereceu aplausos unanimes. No espectáculo de amanhã, todavia, vão tentar-se novas técnicas e muito mais dificeis, no dizer daquela ilustre senhora, como sucederá com o próprio «Pássaro de Fogo», que desta vez aparece adaptado aos novos intérpretes, pois serão desempenhados por bailarinos os «monstros animalescos».

Em tudo, de resto, D. Margarida de Abreu fez aproximar as novas coregrafias do espirito que informa o movimento moderno da dança e a cujo nivel o conjunto tem pouco a pouco procurado ascender, através das suas multiplas criações.

O programa de amanhã, além do «Pássaro de Fogo», em que intervém, pela primeira vez, a jovem bailarina Ana Maria, inclui «Nova Chopiniana», uma paráfrase do bailado neo-romantico «As Silfides», de Fokine, e a grande sequência de bailados «Quadros de uma exposição», com musica de Moussorgsky, verdadeira prova do alto nivel da escola que o apresenta.

No segundo espectáculo, depois de amanhã, será apresentado outro «bailado branco», puramente clássico, a par de um ensaio de coregrafia sinfónica, em «Tágides» e no «Quadro final» de Moussorgsky. Assim Margarida de Abreu se erguerá a par das modernas correntes de baile e assim se mostrará fiel á aliança da interpretação plástica da musica, feita de dentro para fora, com a virtuosidade escolástica do bailado clássico.

Ainda no segundo espectáculo será apresentada a «Miniatura Setecentista», com musica de Mozart. Será desempenhado pelas classes elementares e, através dele, o publico compreenderá quantas escalas foi preciso percorrer, até chegar ao aperfeiçoamento técnico do Circulo.

O espectáculo será enquadrado em cenários de Matos e Silva e Jaime Silva (Filho) dirigirá a Orquestra Sinfónica Nacional com um poder de condução que, no dizer de Margarida de Abreu, parece ter sido sempre o seu «affaire».

Protesto hungaro
na Checo-Eslováquia

BUDAPESTE, 26.—O Governo hungaro protestou junto do Governo checo-eslovaco contra o facto de as autoridades checas terem confiscado uma propriedade hungara situada em território checo-eslovaco.

A agência noticiosa hungara que dá a notícia, acrescenta que a confiscação da propriedade se fez depois de um decreto recente do Governo checo-eslovaco. O protesto hungaro diz que esse decreto é uma infracção ao tratado de paz, bem como á lei internacional.—(Reuter).

CHANTECLER
Almoços, chás e jantares
Rua da Beira Baixa — Telef. 727 — ESTORIL

CIDADE DE MARMORE
A passagem dos reis

O mito de que os reis eram uma espécie de super-homens está há muito desfeito. Apesar de os egípcios condenarem os seus mortos á eternidade da vida a verdade é que um Faraó morria como um escravo qualquer. O ultimo imperador a civilizar-se no contacto da trivialidade foi o Mikado. Os marajás despegaram-se da sua intangibilidade e desferem muito mais prestigio a passear de automóvel em Paris, do que quando montam o seu elefante de oiro.

Os reis da lenda celeste e da natureza divina—eram uns prisioneiros. A verdade é que, sob esse aspecto, ainda são os homens menos felizes da Terra, e quando perdem a realeza mas teimam em ficar pretendentes, o fazem mais por coerência e dignidade do que por convicção.

Contudo, iguais na condição humana a todos os mortais, não se lheo pode nunca negar uma certa presença superior de raça. Quem foi um dia rei—como Danton diria de Cimourdin se este tivesse sido coroado—nunca mais pode deixar de o ser. Isto mais se pode dizer das rainhas, que quando não foram formosas foram pelo menos—rainhas. Escrever ex-rei é uma prática que nos confrange, e só as realidades impõem.

Isto é tanto mais assim quanto é certo que os que foram reis ou ainda o são, mas em férias, gosam de todos os publicos uma consideração muito especial, e que se sobrepõe a credos politicos ou a sentimentos odiosos. «Ora vamos lá a ver como eles são, tal e qual». Mas este próprio pensamento é respeitoso.

Os reis, enquanto reinam, são como crianças metidas num colégio interno até serem adultos. Quando se apanham em liberdade desatam a cometer toda a espécie de leviandades ou de aparentes incontinências. «Ora vamos lá a ver como isto é, tal qual». As próprias rainhas, libertas dos palácios onde em princesas eram florinhas de estufa—ambicionam, por curiosidade, descer uma hora a florinhas da rua.

A cidade — é o sonho. Expor-se — que volupia! Agarrar a liberdade, e gosá-la, como um pedaço de Sol—há de parecer-lhes a mais ditosa de todas as realezas.

N. de A.

A Grã-Bretanha e a Europa

(Continuação da 1.ª pág.)

estar e o modo de vida das outras nações europeias.

Na outra extremidade, os Estados Unidos defendem a liberdade individual, na esfera politica, e a manutenção dos direitos humanos, mas a sua economia baseia-se no capitalismo, com a extrema desigualdade que caracteriza a fortuna dos seus cidadãos».

A Grã-Bretanha, sob a direcção do Partido Trabalhista, rejeitava, assim, simultaneamente, as duas formulas, a da democracia economica dos soviétes e da democracia politica dos norte-americanos, embora manifestando o proposito de aproveitar de cada uma delas os ensinamentos e as experiencias que pudessem ser uteis aos seus interesses e justificar as suas próprias concepções. Era, de resto, esta a conclusão a que, depois de estabelecer um paralelo intencionalmente sombrio, chegava o primeiro-ministro britanico.

«A nossa missão, dizia o sr. Attlee, é a de elaborar um sistema novo que combine a liberdade individual com a economia planificada, e a democracia com a justiça social. A nossa politica procurará criar as condições que permitam melhorar o actual nivel de vida de todos os individuos, numa comunidade livre, simultaneamente, da opressão dos governos e dos interesses criados».

Esta a formula do sr. Attlee. Vejamos como da sua aplicação o primeiro-ministro britanico tirava as conclusões que justificaram o interesse provocado pelo discurso que proferiu nessa altura.

No plano interno, o sr. Attlee concluia: «Afirmo que, na Grã-Bretanha, o Governo trabalhista está a dar ao povo uma direcção que nunca poderia ser-lhe dada por um governo conservador ou liberal. A tarefa que nos propusemos levar a cabo exige um governo inspirado por uma concepção nova da sociedade e por uma politica dinamica».

No plano externo, as conclusões do discurso eram estas: «A Grã-Bretanha, como os outros paises da Europa ocidental, está colocada, sob os pontos de vista geografico, economico e politico, entre a U. R. S. S. e os Estados Unidos. O Governo trabalhista, com a sua acção, dará a direcção necessaria á Grã-Bretanha e ao resto da Europa, e ao Mundo a orientação prática indispensável á salvação da nossa herança civilizadora».

O sr. Attlee quis aproveitar uma oportunidade em que as condições internas se lhe afiguravam favoraveis para perfilhar uma concepção de politica externa que era o corolario de uma evolução prolongada das ideias e dos sentimentos, dos acontecimentos e dos homens na Grã-Bretanha do após guerra.

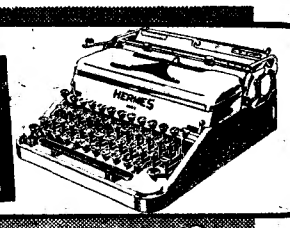
Depois de ter apelado para o poderio e para o prestigio do seu pais, o primeiro-ministro britanico apelava para o genio politico do seu povo e pedia-lhe que consagrasse, com o sacrificio de uma geração—a geração que viu os incendios de Londres e ouviu os ecos distantes da explosão de Hiroshima—uma concepção da vida suficientemente viril e inspirada para conquistar a adesão voluntaria dos outros povos europeus.

Essa concepção aparecia definida em linhas partidarias de que não é possivel encontrar qualquer vestigio no discurso do secretario de Estado sr. Bevin. O sr. Churchill pôde em Marraqueche assestar contra ela a sua artilharia de grande calibre para concluir que ela ignorava a multiplicidade e a originalidade dos quadros nacionais que—com o sentimento profundo do valor da liberdade individual e significado criador da autonomia local—constituem os alicerces espirituais da Europa e explicam as tendencias do seu genio civilizador.

O Egipto e a Russia
estudam a troca de algodão por trigo

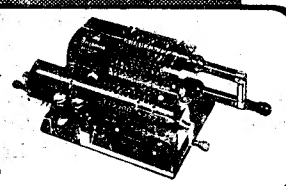
CAIRO, 26—Chegou hoje a esta cidade uma missão comercial soviética para iniciar negociações no Ministério dos Negócios Estrangeiros. Estas negociações devem principiar ainda esta semana, segundo se anunciou oficialmente. O principal delegado soviético é Menchekoff. O objectivo das negociações é o de firmar um acordo segundo o qual o Egipto se comprometa a enviar para a União Soviética algodão de fibra longa no valor de 20 milhões de libras esterlinas, em troca de 150.000 toneladas de trigo da Russia, a ser embarcado dentro de três meses depois de concluidas as negociações. O jornal em lingua arábica «Al Misri», anunciava hoje que o Egipto está ameaçado duma grave escassez de trigo. O jornal acrescenta que o Egipto também carece, com urgência, de abastecimentos de petróleos, carvão e madeira e que esses abastecimentos podem ser feitos pela União Soviética.—(Reuter).

MAQUINAS DE ESCREVER
HERMES
O TRIUNFO DA INDUSTRIA SUISSA

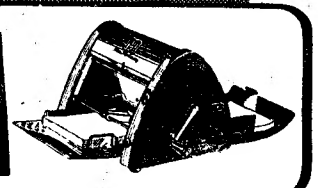


MAQUINAS DE SOMAR
Addo-X
AS MAIS VENDIDAS EM PORTUGAL

MAQUINAS DE CALCULAR
Arithmos
PRATICAS E EFICIENTES



DUPLICADORES
Rex-Rotary
A MARCA DE FAMA MUNDIAL



REPRESENTANTES: R. DA PRATA 68 · R. DA CONCEIÇÃO 46-48-50
M. SIMÕES JR. TELEFONES 30306-30307 · LISBOA.
Ayres

Chocolate

Ao levantar...

uma chávena de chocolate é um delicioso e reconfortante pequeno almoço

Ao deitar...

dá-nos um sono sossegado, prolongado e proveitoso.
Aconchega o estomago.
Acalma os nervos.

Aromático
Saboroso
Alimentício

Faça-o sómente com água. E' muito bom e fica mais económico.
Para 1/2 litro de água chegam 40 grs. de pó.

CADA QUILO 28$00

A Mariazinha
Casa especialista de Cafés, Chás e Farinhas
RUA BARROS QUEIROZ 26 a 28
(á igreja de S. Domingos)

REPRESENTANTES EM PORTUGAL
COREL, LDA.
AVENIDA DA LIBERDADE, 211-2.º ESQ. · TEL. 4 4328 · LISBOA

LEILÃO
DE
ANTIGUIDADES

Por ordem da DIRECÇÃO GERAL DE ASSISTENCIA serão postos em praça os objectos abaixo mencionados que fazem parte da herança deixada á MISERICORDIA DE PONTE DO LIMA pelo Ex.mo SR. CONDE DE BERTIANDOS

HOJE, Segunda-feira, das 21 ás 0 horas
nos SALÕES DE VENDAS
RUA DE S. PEDRO DE ALCANTARA, 45, 1.º—TEL 23432

Para continuação da venda da VALIOSA COLECÇÃO DE PRATAS, PARAMENTOS ANTIGOS BRASONADOS, MOVEIS, COLCHAS DA CHINA NACIONAIS E DE OUTRAS PROCEDENCIAS; SERVIÇO DE LOUÇA DE PORCELANA, BRASONADO, E DIVERSAS PEÇAS INTERESSANTES E RARAS.

A BIBLIOTECA, composta de exemplares raros dos séculos XVI, XVII e XVIII sobre direito, história, religião, etc., de autores portugueses, impressos em Portugal e no estrangeiro, será oportunamente anunciada a data da sua venda.

Agentes LIQUIDADORA NORBERTO FUERTES, LDA.

CASINO ESTORIL
PROGRAMA DA SEMANA
Cinema ás 21 e 30 horas

2.ª feira, 26: «Sinfonia Incompleta», com Martha Eggerth e Hans Jaray.—3.ª feira, 27: «Três Raparigas Endiabradas», com June Haver e Vivian Blaine.—4.ª feira, 28: «Pecado Imortal», com James Mason e Rosamund John.—Quinta-feira, 29: «As grandes aventuras de Simbad o Marinheiro», com Douglas Fairbanks e Mauren O'Hara.—6.ª feira, 30: «A' Beira do Abismo», com Humphrey Bogart e Lauren Bacall.—Sábado, 31: «Levada dos Diabos», com Joan Davis e Jane Frazee.—Domingo, 1: ás 16 e 30 horas, Tarde Infantil—Desenhos coloridos.—A's 21 e 30 horas: «Loucamente Enamorada», com Irene Dune e Alexander Knox.
Todos os dias: De tarde — CHA' DANÇANTE e á noite — BAILE Orquestra ALMEIDA CRUZ

ALCOBAÇA

Recomendado pelos Automovel Clube de Portugal, Clube dos Médicos Portugueses, Clube dos «100 á Hora» e Sociedade Propaganda de Portugal.

Visitem o «HOTEL RESTAURANTE BAU». Esmerado serviço de restaurante e esplendidos quartos e *apartements*.
BAU SO' EXISTE UM EM ALCOBAÇA E NÃO TEM SUCURSAIS

QUE IMPORTA ESSA MALHA CAIDA
Maria Manuela

na casa DAVID da SILVA LIMITADA Rua do Ouro 271-275

Sindicato Nacional dos continuos porteiros e profissões Similares do Distrito de Lisboa

AVISO

Para cumprimento dos Estatutos e do despacho de Sua Excelência o Subsecretário de Estado das Corporações e Previdência Social, de 8 do corrente, publicado no «Diário do Governo» n.º 9, de 12 do corrente, 2.ª série, convoco a Assembleia Geral ordinária deste Sindicato, para o dia 28 de Fevereiro próximo, pelas 21 e 30 horas, na sede do Sindicato Nacional dos Empregados de Escritório do Distrito de Lisboa, Rua do Alecrim, 46, 1.º, com a seguinte ordem de trabalhos:

Eleição dos Corpos Gerentes para o triénio de 1948-50.

No caso de não haver o numero legal de sócios para a Assembleia funcionar em primeira convocação, os trabalhos referidos terão início meia hora depois, com qualquer numero.

De harmonia com o despacho acima mencionado, só podem tomar parte na Assembleia os sócios que tenham pago as suas cotas durante os doze meses antecedentes.

Lisboa, 26 de Janeiro de 1948.

O Presidente da Assembleia Geral
a) *Joaquim Ferreira da Costa*

HOJE E DIAS SEGUINTES, A'S 15 E A'S 21 H., CONTINUA O

LEILÃO
NA MORADIA DA
AVENIDA VISCONDE VALMOR, 34

Constando de mobiliário antigo e moderno, antiguidades, piano meia cauda marca «Bluthner», porcelanas orientais e europeias, jarrões, marfins, «bibelots», lustres de vidrinhos, quadros a óleo, gravuras, relógios, bronzes, mármores, figuras grandes de entrada, pratas, critais, «maples», «carpettes», rica passadeira francesa, cortinados, imponente guarda-vestidos de 3 corpos estilo Luis XV; muitos móveis dispersos, otomana de seda, boas roupas de uso doméstico, etc., etc.

ATENÇÃO—A's 21 horas serão leiloadas grandes quantidades de cobertas de chita antiga em peq. lotes, colchas de damasco, lençois e atoalhados de linho e algodão, mantons, «panneaux», etc., etc., e bem assim o mobiliário e adornos.

A cargo da agencia
SOARES & MENDONÇA, L.DA
RUA DA VITORIA, 42—TELEF. 2 9880—LISBOA

ODFJELL LINE
Para NEW YORK e PHILADELPHIA
o navio motor «ESTRELLA»
a carregar em 2 de Fevereiro
Tambem recebe carga em Leixões.

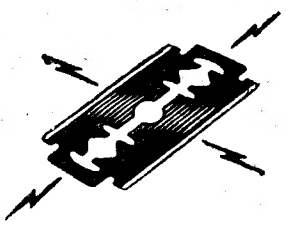
Este vapor recebe carga com conhecimentos directos da GRACE LINE e com transbordo em New York para os portos de Curaçao, Aruba, Panamá, Venezuela, Colombia, Equador, Peru e Chile, e ainda com conhecimentos directos da New York & Cuba Mail SS, para Habana, Vera Cruz e Tampico.

OS AGENTES

LISBOA
OREY, ANTUNES & C.ª, L.da
P. Duque da Terceira, 4-1.º
Telef. 22271/2/3
LISBOA

PORTO
Agencia Orey, Antunes (Porto) SARL
Av. dos Aliados, 59
PORTO

Gillette tempera as lâminas electricamente



Têmpera eléctrica para conseguir fios mais rijos e afiados. Gumes formados por três faces para serem mais resistentes. Talvez ignore estes detalhes técnicos mas sabe, por certo, que as lâminas Gillette barbeiam mais suave e ràpidamente.

Os "bons dias" começam com Gillette

JOÃO MACHADO DA CONCEIÇÃO & C.ª L.DA
75, Rua da Conceição, 1.º — LISBOA

UMA INSPECÇÃO ESCOLAR
aos serviços de ginástica

Por determinação do Ministerio da Educação Nacional, seguiram hoje para o Norte os srs. capitães Celestino e Alberto Marques Pereira, respectivamente inspector nacional e assistente de ginástica da Mocidade Portuguesa, que, em serviço de inspecção escolar daquele ministerio, vão visitar os liceus e as escolas oficiais e particulares em complemento das ultimas visitas realizadas na provincia do Algarve.

As inspecções dizem respeito á educação fisica nas suas varias modalidades, horarios, condições materiais didácticas, instalações, etc.

Os resultados destas inspecções serão depois apresentados ás respectivas repartições e, em especial, ao sr. ministro da Educação Nacional.

Municipio da Murtosa

MURTOSA, 24—Reuniu-se a vereação municipal que procedeu á seguinte distribuição de pelouros: Bernardino José Leite, Obras Municipais, Urbanização e Fomento; Antonio Tavares Afonso e Cunha, Saude Publica, Cultura e Assistencia; Henrique Afonso de Oliveira Valente, as atribuições policiais inerentes ao presidente da Camara, ficando este com o encargo de gerir Serviços Municipais, Finanças, Serviços Municipalizados, Biblioteca e Cemitério.

A Camara resolveu realizar, á semelhança dos anos anteriores e sob a orientação técnica e comparticipação financeira da Direcção Geral dos Serviços Pecuários, em 12 de Setembro do ano corrente, o 19.º Concurso-Exposição de gado bovino, turino e marinhão.

No edificio municipal está a proceder-se á execução de grandes obras de melhoramento, que há muito se impunham. O valor do prédio foi reforçado no seguro.

Automóvel contra uma cancela

ROSSIO AO SUL DO TEJO, 24.—Numa passagem de nivel á saida da estação de Alcantes, um automovel guiado pelo seu proprietário, sr. José da Silva Aparicio, foi chocar com as cancelas, que se encontravam fechadas por andar um comboio em manobras. Aquele automobilista nada sofreu, mas a cancela foi atingir a guarda da linha, Josefa Pires, que sofreu ferimentos nos pés e contusão ligeira no peito.

Cientificamente preparado á base de leite de magnésia. Evita todas as afecções da boca, mantendo o esmalte e a alvura dos dentes

A situação em Marrocos

(Continuação da 1.ª pág.)

á India, basta-lhe dar as suas ordens a numero reduzido de oficiais e de funcionários: não esbarra com a oposição dos seus próprios cidadãos, instalados como colonos no território em causa, e para os quais toda e qualquer concessão ao «indígena» parece abandono dos seus direitos legítimos. Labonne teve contra ele a opinião da quase unanimidade dos franceses estabelecidos em Marrocos. E tambem não contentou os nacionalistas marroquinos. Repetidas vezes, o sultão se recusou a assinar os decretos de reforma que o residente da França lhe apresentava. Nos principios de 1947, aproveitando-se de uma viagem a Tanger, na zona internacional, aquele fez um discurso que teve o efeito de uma bomba. Ao ter conhecimento do sucedido, o Governo francês chamou Labonne a Paris e substituiu-o pelo general Juin.

Era passar da política de «conciliação» á velha política de «firmeza». O general Juin foi recebido com uma sensação de alivio pelos franceses de Marrocos, com desconfiança pelos nacionalistas marroquinos. A opinião do sultão não se modificou: a alocução que pronunciou, há três meses, na Festa do Trono provou-o de sobejo. A sua carta de Dezembro de 1947 ao presidente da Republica francesa é nova prova da sua atitude.

Os trunfos do sultão de Marrocos

O sultão de Marrocos é, ao mesmo tempo, um dos principais chefes religiosos do Islão: pela sua hereditariedade, considera-se como superior ao rei do Egipto e ao rei Ibn Saud da Arábia, chefe wahabita, instalado em Meca.

Além disso, há a considerar outros factores.

Em primeiro lugar, os nacionalistas marroquinos. Estes crescem em numero e em influência. O êxito do «Istiglal» (Partido da Independência), nas ultimas eleições marroquinas, prova-o. Cada vez que o sultão aparece em publico é ocasião ou pretexto para manifestação mais ou menos espontanea contra a Residência. Daí, o conflito actual entre o Palácio e o representante da França.

Os comunistas fazem coro, é incontestável. Mas acham-se numa posição falsa. A doutrina oficial do Partido Comunista francês é favorável á emancipação de Marrocos, «no ambito da União Francesa». Ora bem, a União Francesa é o «papão» dos nacionalistas norte-africanos que, neste ponto, de boa mente declaram que põem a extrema esquerda francesa no mesmo saco que a direita. Em Marrocos, a força comunista propriamente dita é insignificante. O ponto de convergência do nacionalismo marroquino é o estabelecimento de um regime feudal absoluto em proveito do sultão.

Falou-se tambem de encorajamentos americanos. E, sem duvida, Washington é favorável no conjunto á transformação liberal de todos os estatutos coloniais ou semi-coloniais. Mas as «promessas» que o presidente Roosevelt teria feito ao sultão de Marrocos não se concretizaram em qualquer documento publico. O que os Estados Unidos desejam, acima de tudo, é a continuação da paz em Marrocos e a preservação de uma atmosfera que lhes seja propicia.

Em contrapartida, a actividade dos nacionalistas marroquinos refugiados no Egipto é intensa. Não foi por acaso que a formação, no Cairo, em 6 de Janeiro ultimo, de uma «Junta de libertação da Africa do Norte» seguiu de perto o envio da carta do sultão Mohamed Ben Yussef ao presidente Auriol. Nessa Junta, a minoria extremista acha-se representada por Allal el Fassi, um rapaz marroquino ardente—o «puro entre os puros», dizem os seus colegas—que, depois de haver passado cerca de dez anos com residência fixada na Gabão, conseguiu chegar ao Egipto em 1946, via Paris, Espanha e Portugal; Abd el Krim, o antigo chefe rifenho «evadido» em 1947 do barco que o conduzia da ilha da Reunião a França pelo canal de Suez, assumiu a presidência da Junta. Defende, dentro dela, opiniões mais moderadas: acordo com a França na base de uma independência administrativa dos marroquinos, sendo os haveres franceses salvaguardados. Contudo, a ideia mestra da Junta não deixa de ser: ausência de negociações com a França enquanto a independência não for reconhecida em principio. E, presentemente, a França não parece disposta a entabular negociações neste sentido, da mesma maneira que a O. N. U. não parece disposta a impor-lhas.

Do lado marroquino, em todo o caso, o protagonista continua a ser o próprio sultão, de quem Allal el Fassi e Abd el Krim proclamam ser leais servidores.

(World copyright 1948 by A. F. P.—Paris — Exclusivo para o «Diário de Lisboa»).

INTERESSES LOCAIS

CASTRO DAIRE, 25.—Foi esta vila visitada por um rancho folclórico da freguesia de Fareginhas, acompanhado de uma orquestra, que andava a angariar donativos para a construção, naquela povoação, de um quartel para a sua corporação de bombeiros.

Como já no ano passado cá vieram, isto dá sinal de uma persistencia digna de registo. Entretanto, Castro Daire, sede do concelho, que tudo começa e nada acaba—como seja o quartel dos Bombeiros, o campo de futebol, que tanto trabalho e canseiras nos deu, o campo de aviação, etc,—bem podia seguir estes exemplos.

Em tempos foi nomeada uma comissão de melhoramentos, mas a verdade é que, infelizmente, poucos resultados se têm obtido. Do proprio campo para provas desportivas não foi possivel, até agora, dar-se conta. Entretanto, a vila de Castro Daire limita-se a ver passar, aos domingos, os futebolistas de Lamego, S. Pedro do Sul ou Viseu, nas suas constantes deslocações do campeonato regional. E para desenfastiar ouve os relatos da telefonia sobre os jogos das divisões maiores, audições que ocasionam por vezes acaloradas discussões entre portistas, sportinguistas, benfiquistas e outros partidarios dos diferentes grupos nacionais.

VIDA MUSICAL
Academia de Musica da Madeira

Tomou posse do cargo de presidente da Academia de Musica da Madeira o professor sr. Lamy Reis, que foi saudado pelo presidente daquela agremiação, sr. W. Clode, que teve igualmente palavras do melhor apreço pelo professor Varela Cid, cujo nome foi dado a uma das salas da Academia. Ambos os artistas tiveram palavras de grande apreço pela Madeira e de agradecimento pela homenagem que lhes fora prestada. Falou ainda o sr. eng. Henrique de Araujo, vice-presidente da Junta Geral, que se referiu ao auxilio dispensado á Academia.

O concerto popular de hoje no Capitólio

A noite de hoje no Capitólio é de enchente. Realiza-se mais um concerto popular da orquestra Filarmónica de Lisboa, dirigida pelo ilustre musicologo dr. Ivo Cruz, que conseguiu reunir uma valiosa selecção de composições dos célebres maestros: Dvorah, Bac, Debussy, Lizst e de Tomás de Lima. No concerto que começa, ás 21 e 45, toma parte o solista de flauta, prof Luís Boulfon, que já tem tomado parte em concertos da Orquestra Filarmónica de Lisboa, com geral agrado do publico que sabe apreciar a boa musica.

NOTICIAS DE BAIÃO

SANTA CRUZ DO DOURO (Baião), 24.—E' urgente que se promova a construção, nas principais freguesias, de edificios destinados a consultório médico, onde os clinicos municipais pudessem, pelo menos, todas as semanas, dar consultas. A assistência médica precisa de ser facilitada, pois as classes pobres e médias lutam com sérias dificuldades materiais para chamar o clinico ao domicilio. Mas se ele visitasse a freguesia semanalmente já o caso estaria satisfatóriamente resolvido.

—A Camara Municipal resolveu chamar a si a administração dos serviços municipalizados de água e electricidade, o que trará ao consumidor largas vantagens, tanto no que respeita ao melhor fornecimento de luz como no que se refere ao seu custo. O custo do quilovátio, que era de 3$00, desceu para 2$00 e julga-se que o Municipio estabelecerá preços baixos para os usos agricolas e domésticos por forma a facilitar o seu consumo.

NOTICIAS DE ALMADA

ALMADA, 25.—O Clube Desportivo da Cova da Piedade festeja na próxima sexta-feira, ás 21 horas, o seu primeiro aniversário, levando a efeito, na sede da Sociedade União Artistica Piedense, uma sessão solene comemorativa, seguida de baile dedicado aos associados e respectivas familias.

—Há dias que se nota em Almada a falta de petroleo, o que muito transtorno tem causado a quem faz uso nas suas casas dos fogareiros apropriados.

—As ultimas chuvas puseram quase intransitáveis várias ruas, principalmente na vizinha freguesia da Cova da Piedade.

BARCOS DE RECREIO
no Campo Grande

Realiza-se no dia 3 de Fevereiro, na Camara Municipal, a hasta publica para a concessão do lago do Campo 28 de Maio, para ser explorado com o aluguer de barcos de recreio. O prazo da concessão é por três anos, que poderá ser prorrogado, sendo a exploração fixada no minimo de dez barcos e no máximo de trinta, contando-se entre eles os de sistemas motorizados, mecanizados ou de remos.

Associação dos Jardins-Escolas

Foi convocada a assembleia geral da Associação dos Jardins Escolas João de Deus, para se reunir no dia 31, ás 15 horas, na sua sede, Museu João de Deus, para apreciação do relatório e das contas de 1947 e eleição dos corpos gerentes para 1948-49. Não havendo numero legal, a assembleia funcionará uma hora depois.

As melhores produções europeias
Mercadorias a preços acessiveis e para entrega imediata
Qualidades adaptadas ao mercado português
Compradores para as vossas matérias primas
FEIRA INTERNACIONAL de LYON
o grande certame comercial do oeste europeu
de 8 a 12 de Abril
Delegado DELIGANT, Rua d'Assunção, 88 — LISBOA

CUIDE DA SUA PELE USANDO SÓ O
SABONETE TAIPAS

C. M. L.
Fornecimento de fatos-macaco, de conjuntos blusa-calça e de bonés de cotim de algodão e de cabedal

Em 12/2/948, ás 16 h., realiza-se, nos Paços do Concelho, o concurso supra.

Os depositos provisórios de 5.000$ e 1.000$, respectivamente, para os artigos de cotim e para os bonés de cabedal, serão efectuados na C. G. D. C. P., mediante guia solicitada na 1.ª Rep. da D. S. F., até ás 12 h. da véspera do concurso.

O caderno de encargos e o programa do concurso serão publicados no «D. M.» estando patentes na 2.ª Rep. da D. S. F. (R. de S. Julião, 190, 4.º), das 10 ás 13 e das 14 e 30 ás 18 h. e aos sabados, das 10 ás 13 e 30.

Lisboa, 22/1/948.—O Presidente-substituto, a) *L. Pastor de Macedo.*

Companhia Colonial de Navegação
PAQUETE JOÃO BELO
sairá em 20 de Fevereiro para:
Funchal, S. Tomé, Luanda, Porto Amboim, Lobito, Moçâmedes, Cap Town, Lourenço Marques, Beira e Moçambique.
LISBOA - Rua de S. Julião, 63 — Telefones 30131 a 30138
Porto - Rua Infante D. Henrique, 9 — Telefone 22342

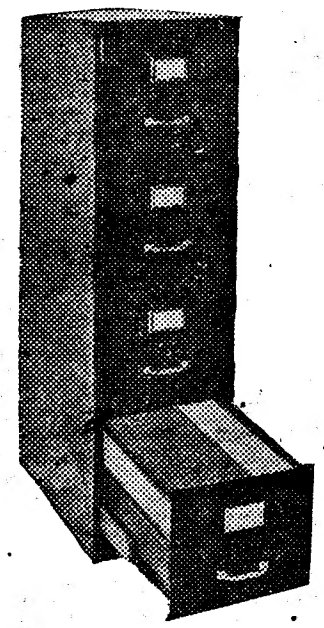
O «Diario de Lisboa» vende-se, na Amadora, no Bazar Bébé.

Basilisa Pedrosa
Parteira diplomada
Rua Auguste, 275-4.
Tel. 2 9607

SOCIEDADE EQUIPAMENTO DE ESCRITÓRIO, LDA.

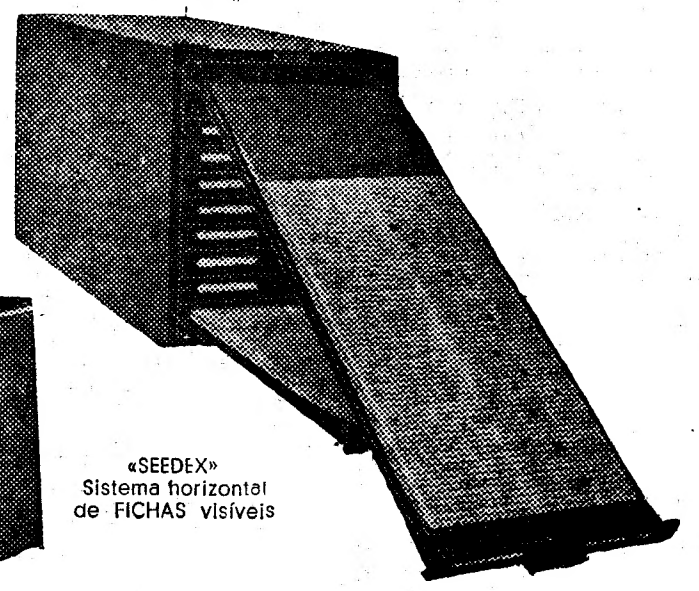
P. DOS RESTAURADORES, 53, **1.º ANDAR**

Tel. 24986



ARQUIVO DE CORRESPONDÊNCIA «SEEL»

SECRETÁRIA em aço modelo dinâmico «DIRECTOR»



«SEEDEX» Sistema horizontal de FICHAS visíveis

TUDO PARA MELHOR ORGANIZAR OS SEUS SERVIÇOS

Oiçam ALBERTO RIBEIRO
nos novos discos portugueses

"His Master's Voice"

Q 39 - CANTO DO EXPEDICIONARIO
OLHAR DO NAZARENO - Tango

Q 40 - CANDEEIRO - Canção-slow
MEU BALÃO - Canção

SEMPRE NOVIDADES EM
DISCOS - GRAMOFONES - DISCOFONES

Revendedores em todo o País
DISTRIBUIDORES:
VALENTIM DE CARVALHO, L.da
LISBOA — R. Nova do Almada, 95-97-99
PORTO — Rua de Santo António, 176
(VADECA, LD.a, AGENTES)

CONTRA A ROUQUIDÃO
BELOMENTHOL
A' venda nas farmácias
Depósito:
FARMÁCIA AMERICANA
1 - Calçada de Sant'Ana - 3

Só é enganado quem quer
VINHO DE COLARES,
se não exige nas garrafas o sêlo de garantia da
ADEGA REGIONAL

Companhia Nacional de Navegação

Paquete «LOURENÇO MARQUES»

Saída em 29 de Janeiro

para **Cabo Verde, Africa Ocidental** e **Oriental, Timor** e **Macau,** regressando por **Hong Kong, Singapura, Colombo, Mombassa** e **Costa Oriental.**

Este navio recebe carga sómente para **Lourenço Marques** e no regresso recebe carga em todos os portos de escala.

Paquete «QUANZA»

Saída em 7 de Fevereiro

com escala por Leixões para: **Funchal, S. Tomé, Luanda, Porto Amboim, Lobito, Moçâmedes, Cabo, Lourenço Marques, Beira, Moçambique,** e outros portos com baldeação.

Recebe carga e passageiros

Vapor «CONGO»

Saída em 14 de Fevereiro

com escala por **Leixões** para: **S. Vicente** (se convier), **Praia** (se convier), **Principe, S. Tomé, Cabinda, Matadi** (se convier), **Luanda, Porto Amboim, Novo Redondo, Lobito, Moçâmedes** e outros portos com baldeação.

Recebe carga

LISBOA: Rua do Comércio, 79 e 85 — Telfs. 23021 a 23026
PORTO: Rua Infante D. Henrique, 73 — Telfs. 22438 e 22439

Tosse, Rouquidão e Constipações
desaparecem rapidamente com os **rebuçados do Dr. Bayard.**
A' VENDA EM TODA A PARTE

DINHEIRO
EMPRESTA-SE
dando-se o máximo sobre todos os objectos. R. Duque de Palmela, 11 e R. Alexandre Herculano

---

AVISO

Informamos os nossos Clientes de que recebemos os esperados candeeiros para **LUZ FLUORESCENTE** corrente 110 e 220 da nossa Representada DAY-BRID LIGHTING INC.

Os pedidos serão satisfeitos por ordem de recebimento

COSTA & SEABRA, Lda. Rua dos Fanqueiros, 121-3.º
LISBOA Tel. 31837

JORGE STUCKY DE QUAY
AGENTE DE
SEGUROS E RESSEGUROS
ASSUREUR CONSEIL
CAMPO DAS CEBOLAS, 47 — TELEFONE 3 1050 — LISBOA
ETP

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

EMPREGADO INFIEL—O sr. Manuel Amarante, morador na Rua dos Anjos, 26, queixou-se contra um individuo que, sendo seu empregado, lhe ficou com dez contos.

BRINDES E CALENDARIOS

Da Manufactura Nacional de Borracha (Mabor), recebemos interessantes calendários para este ano, reproduzindo, a cores, um aspecto da tiragem do cautchu.

GRUPOS ONOMASTICOS

O grupo Marias de Portugal festeja no próximo dia 29 o seu 3.º aniversário, procedendo á distribuição de donativos ás suas homonimas necessitadas, fim com que uma delegação do grupo visitará o Asilo de Marvila.

REGIONALISMO

Os novos corpos directivos da Casa do Distrito do Porto, em reuniões sucessivas presididas pelo sr. dr. Almerindo Lessa, tomaram importantes resoluções, tendo em vista o desenvolvimento da sua acção regionalista, cultural e de solidariedade. Aprovaram elevado numero de socios, deliberaram reformar os serviços da cave regional e nomear uma comissão de propaganda, á qual foi entregue a missão de publicar o Boletim Informativo do C. D. P. Estão sendo renovados e ampliados os serviços de secretaria e da biblioteca. A comissão de féstas prepara para o Carnaval dois bailes dedicados aos socios e suas familias.

As Agências Funerárias e o Entrudo

A fim de evitar os aborrecimentos e incomodos que o facto pode ocasionar, a *Agencia Magno* previne os seus Ex.mos Amigos e clientes, que aceita chamadas telefonicas para funerais, desde que as mesmas possam ser devidamente confirmadas.

Novo edificio escolar

VILA REAL, 26.—(Pelo telefone).—Na povoação de Vendas, na região de Campeã, foi solenemente inaugurado um novo edificio escolar—o primeiro, neste concelho, que faz parte do plano dos centenários. Assistiram os srs. governador civil, presidente do Municipio, director escolar e adjunto escolar, os membros da junta de freguesia e muito povo.

O sr. presidente da Camara hasteou a bandeira nacional na fachada do edificio, seguindo-se uma sessão solene presidida pelo chefe do distrito. Falou o sr. governador civil, sendo muito aclamados o marechal Carmona e o dr. Oliveira Salazar.

Houve uma festa escolar, com récita pelas crianças, ás quais foi oferecido um lanche.

Foi servido um «copo de agua» aos convidados, trocando-se cordeais saudações, por motivo de tão apreciavel melhoramento para esta região.

A ASSEMBLEIA GERAL

do Banco Fonsecas, Santos & Viana

O Banco Fonsecas, Santos & Vianna reuniu-se hoje em assembleia geral para apreciação das contas da gerência de 1947, durante a qual ficou privado da colaboração do sr. dr. Emygdio Mendes, que durante largos anos prestou dedicados serviços e que, por motivos de saude, se viu forçado a pedir a demissão—diz o relatório do conselho de administração. As contas apresentam lucros liquidos de 14.938.350$00, descontados juros, comissões, vencimentos e contribuições. O relatório do conselho fiscal, verificando os resultados compensadores, acusa certa tendência de diminuição nos ultimos meses. Como complemento de dividendo foi dado 3,5 %.

O dr. Alberto Xavier

vai fazer uma conferência na Ordem dos Advogados

Na próxima quinta-feira, ás 9 e 30, fará, na Ordem dos Advogados, uma conferencia o distinto advogado e publicista sr. dr. Alberto Xavier, que versará um interessante assunto sujeito ao sugestivo titulo de «O fundamento do Direito, a natureza da função jurisdicional, a missão do julgador na vida juridica contemporanea».

Serviços meteorológicos

Em missão de estudo do Serviço Meteorológico Nacional partiram esta manhã no avião da Pan America para o Canadá e América do Norte os meteorologistas portugueses sr. José Pinto Peixoto e Luís Ribeiro.

ENCONTRADO MORTO

BEJA, 26—Entre a aldeia de Santana de Cambas e a povoação de Montes Altos, no sítio de Azeitados, do concelho de Mértola, foi encontrado morto um homem que aparenta 60 anos e cuja identidade se desconhece. Andava a mendigar, supondo-se que tenha morrido de frio.

Enfermeiro-mor dos Hospitais Civis

O novo enfermeiro-mor dos hospitais civis capitão de mar e guerra dr. Emílio Tovar Faro, toma posse depois de amanhã, quarta-feira, no gabinete do sr. ministro do Interior.

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Boletim do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL A'S 0 HORAS (T. M. G.)—A depressão localizada sobre a Inglaterra dissipou-se. O sistema de frentes localizado junto á nossa costa encontra-se sobre a Espanha. Um novo sistema de frentes está a afectar o estado do tempo em Portugal. Assinala-se uma depressão a Sudoeste da Inglaterra, que se desloca para Leste. O nucleo de altas pressões localizado a Sudoeste dos Açores deslocou-se para Sul. Nos Açores o céu está nublado e o vento é oeste muito fresco a forte. Na Madeira, o céu está nublado e o vento é oeste moderado. No Continente, o céu está coberto, chove nas regiões norte e central e o vento é oes-sudoeste moderado a fresco.

TEMPO PROVAVEL AMANHÃ EM PORTUGAL—Regiões norte e central, céu nublado, vento oeste fresco a forte, aguaceiros, visibilidade boa diminuindo durante os aguaceiros, temperatura estacionária, ondulação oeste forte na zona norte e-oeste moderada a forte na zona central. Região sul, céu nublado, vento oeste moderado a fresco, aguaceiros fracos, visibilidade boa diminuindo durante os aguaceiros, temperatura estacionária, ondulação oeste moderada.

Temperaturas extremas em Lisboa hoje, até ás 15 horas: *máxima, 15°,4; mínima, 11°,4.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 10°,2; mínima, 3°,4.*

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA—A's 18 e 30, danças; 19, noticiário; 19 e 5, musica sinfónica; 19 e 50, canções; 20, O caso do dia; 20 e 10, musica de salão; 20 e 30, opereta; 21, noticiário; 21 e 15, folclore musical; 21 e 35, crítica literária; 21 e 45, concerto de camara; 22 e 15, «Mais uma semana»; 22 e 30, segunda parte do concerto de camara; 23, «music-hall»; 23 e 25, danças; 23 e 50, noticiário; 0, fecho.

RADIO CLUBE—A's 19 e 30, conjuntos; 19 e 45, fantasias; 20, solos; 20 e 15, orquestras; 20 e 45, jornal. 21, variedades; 22, eventual; 23, danças; 23 e 15, jornal; 23 e 30, fecho.

RENASCENÇA—A's 19 e 30, concerto pelo quarteto privativo; 20, artes populares; 20 e 30, noticiário; 20 e 40, musica portuguesa; 21 e 20, solos; 21 e 40, musica de concerto; 22, canções; 22 e 15, noticiário; 22 e 30, parada de êxitos; 23, ópera; 23 e 20, composições portuguessa; 23 e 40, musica ligeira; 0, fecho.

PENINSULAR—A's 21, musica portuguesa; 21 e 30, musica diversa; 22, fados; 22 e 29, fecho

B. B. C. (Londres) Emissões para Portugal—A's 13 e 30 e 13 e 45, noticiario e revista da Imprensa, em: 41,49; 31,01; 25.68; 19,91; e 13,84 metros; ás 20 e 30 e 21, noticiario, palestras e revista de acontecimentos internacionais, em 41,49; 31,01 e 25,68 metros.

Uma declaração de Mikolajczyk

sobre a política russa

CHICAGO, 26—Stanislau Mikolajzzyk, chefe do Partido Agrário polaco, que fugiu da Polónia para Londres, declarou hoje em Chicago que a Russia esperava dominar o Mundo, sem recorrer á guerra, mas podia decidir-se á guerra, se isso fosse necessário. Mikolajczyk declarou: «A Russia pensa que depois de subjugar a Europa e de intensificar o mal-estar económico e a luta de classes nos Estados Unidos—país contra o qual continua a combater — terá conseguido a vitória do comunismo. Se a guerra for necessária, a Russia sabe que pode decidir o momento em que a deve lançar e que as democracias não estão dispostas a declarar uma guerra preventiva. Se as potências ocidentais renunciarem aos seus interesses nos países que ficam á retaguarda da cortina de ferro, o poderio que a Russia assim conseguiria representa o início do predomínio russo em toda a Europa».—(Reuter).

A reunião do episcopado

Termina amanhã de manhã, no Seminario dos Olivais, a reunião anual do episcopado português.

Depois do almoço, o sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira, regressa ao paço patriarcal e os bispos começam a regressar ás suas dioceses.

HOSPITAL ESCOLAR

No concurso para interno do Internato Complementar de Cirurgia Geral do Hospital Escolar, anexo á Faculdade de Medicina, foi aprovado por unanimidade e classificado em primeiro lugar o sr. dr. Rolando Moisão, que há já dois anos, depois de um curso feito com distinção, fora o primeiro classificado no concurso para o Internato Geral.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO F — Leal de Matos, Rua de Neves Costa, 33-35 (Carnide) (Tel. 59-181); Sousa, Estrada de Benfica, 429-431 (Tel. 58-027); Central do Lumiar, Rua do Lumiar, 77 (Tel. 79-390); Prates & Mota, Rua da Beneficência, ao Rego, 91 (Tel. 73728); Avenidas (das), Av. da Republica, 27-A (Tel. 42532); Olivais (dos) Rua de Alves Gouveia, 19; Grijó, Rua do Grilo, 25 (Tel. 39-144); Banha, Estrada de Chelas, 173-175. Pereira, Suc., Rua do Paraiso, 98-100 (Tel. 25124); Progressiva, Rua de Santa Marinha, 18 (Tel. 27929); Central da Penha, Rua da Penha de França, 60 (Tel. 51071); Pais, Rua de Carvalho Araujo, 156 (Tel. 73965); Aliança, Avenida do Almirante Reis 145 (Tel. 50487); Vieira Borges, Rua de Alexandre Herculano, 28 (Tel. 40536); Imparcial, Rua do General Taborda, 28 (Tel. 41031); Porfirio, Rua de Francisco Metrass, 59 (Tel. 63349); Aurélio Rego, Calçada da Estrela, 139 (Tel. 61758); Pinheiro, Rua do Presidente Arriaga, 16 (Tel. 61867); Bairrão, Rua do Prior do Crato, 25 (Tel. 61321). Atral, Rua de Luis de Camões, 48 (Tel. 36-626); Lidia Almeida, Calçada da Ajuda, 170 (Tel. 36-218); Costa, Suc. (Gonçalves). Rua de Bartolomeu Dias, 63; Modelar, L. do Dr. António de Sousa Macedo, 30 (Tel. 27896); Andrade, Ltd.ª, Rua do Alecrim, 125 (Tel. 23446); Magalhães, Avenida do Almirante Reis, 4-B; Veiga, Suc., Rua da Conceição, 42 (Tel. 26847); Internacional, Rua Aurea, 228 (Tel. 22017).

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

NACIONAL—A's 21 e 45—«A Casa de Bernarda Alba».
AVENIDA—A's 21 e 30—«Rebeca» e «Ceia dos Candeais».
MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«O' Ai ó Linda».
VARIEDADES—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Alfacinha da Gema».
COLISEU—A's 21 e 30—Nova Companhia de Circo.
CAPITOLIO—Concerto Popular pela Orquestra Filarmónica de Lisboa.
S. LUIZ—«O Leão da Estrela»
TIVOLI—«Que o Ceu a Condene».
EDEN—«A Canção de Scheherazade».
TRINDADE—«Serenata Espanhola».
POLITEAMA—«O 13 Não Responde».
GINASIO—«A Canção do Rouxinol».
ODEON e PALACIO—«A' Beira do Abismo».
OLIMPIA—«A Mulher Gorila».
REX—«Alma em Suplicio».
TERRASSE e LYS—«Casar é Fácil».
PROMOTORA—«Elas Também Combateram».
R. AMADORA—«O Filho de Robin dos Bosques».

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundo do Estado			
Consolidado 2 3/4 1.10	910$	909$	911$
Consolidado 3 % T. 10.	938$	937$	938$
Consolidado 3 1/2 T.10	1.007$	1.006$	1.007$
Centenários 4 %	2.215$	2.214$	2.216$
Obg.Tesouro 2 1/2 1942	960$	959$	—
Obg. Tesouro 2 1/2 1944	—	—	960$
Externas 1.ª série	—	—	1.900$
Externas 1.ª carimbadas	—	—	1.725$
Externas 3.ª série	—	—	1.900$
Externas 3.ª carimbadas	—	—	1.720$
Caut. da 3.ª série s/juro	—	274$	—
Acções			
Esp. St.º e C.ªl Lx.ª port.	—	3.400$	3.500$
Lisboa e Açores por ...	1.078$	1.077$	1.080$
Ultramarino cp. T. p....	712$	711$	712$
Portugal port. T. p. ...	—	1.400$	1.405$
Fidelidade	—	50.000$	—
Mundial...	—	1.250$	—
Sagres	—	1.380$	1.450$
Aguas Lisboa 1934T.p.	—	165$	168$
Aguas Lisboa 1936 T.p.	153$	151$	154$
Cimentos Tejo...	—	380$	—
Cimentos Leiria T. p....	—	360$	380$
Crédito Predial port....	18$	18$	18$
Gás e Electricidade cup.	200$	199$	200$
Alto Alentejo cupão...	232$	231$	233$
Industrial Aliança	300$	299$	300$
Portugal e Colónias ...	306$	306$	307$
Nac. de Navegação T.p.	1.300$	1.300$	1.304$
Colonial de Navegação	—	1.432$	1.450$
Portuguesa de Pesca T.p.	—	925$	—
Portuguesa Tabacos cup.	—	405$	410$
Tabacos Portugal cupão	—	482$	—
União Eléctrica Port.ª	—	—	420$
Cassequel	968$	967$	969$
Agricola das Neves.. ...	1.218$	1.216$	1.219$
Agricultura Colonial ...	—	735$	740$
Açucar de Angola ...	2.550$	2.545$	2.560$
Buzi	—	196$	198$
Ilha do Principe	1.100$	1.100$	1.111$
Zambézia T. de 25 ...	124$	123$	124$
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %	—	512$	—
Norte de Portugal 5 %	103$	103$	104$
União Eléctrica 4 1/2...	—	100$	101$

Costa, Ld.ª, Cambistas

MOEDA ESTRANGEIRA, OURO, PAPEIS DE CRÉDITO R. do Ouro, 109 — R. da Prata, 60 — Tel. 30507 End. Teleg. Sabosi

OURO, PRATA, JOIAS E RELÓGIOS

Pulseiras de ouro e joias modernas a preços sem competência

Ourivesaria Santos Catita, Ld.ª

RUA EUGENIO DOS SANTOS, 44

O PORTO PELO TELEFONE

Para as vítimas do naufrágio

PORTO, 26—Reuniu esta manhã na Associação Comercial do Porto a comissão de representantes das forças vivas da cidade, encarregada da subscrição a favor das familias das vitimas do trágico naufrágio de 2 de Dezembro ultimo.

O sr. Pedro Maria da Fonseca, em nome do presidente da Associação Comercial, informou que a subscrição havia rendido a importancia de 194.030$.

Foi deliberado que o representante da Associação fizesse entrega daquela quantia ao chefe do distrito em nome da comissão.

Paquete «Pátria»

O sr. Bernardino Correia, presidente do Conselho de Administração da Companhia Nacional de Navegação enviou ao chefe do distrito um telegrama no qual agradece áquela colectividade a maneira carinhosa como a cidade recebeu a visita do «Pátria» e as demonstrações de amizade e alto apreço de que foi alvo, em nome da empresa que dirige, por parte das mais destacadas figuras da vida portuense.

O sr. dr. Santos da Cunha agradeceu pela mesma via e salientou a viva satisfação e orgulho da população desta cidade em ver enriquecida a frota mercante nacional com uma unidade que afirma uma era de progresso e vitalidade, não só daquela empresa como da própria Nação.

Barra do Douro

Devido ao mau estado do mar não houve hoje qualquer movimento de entradas ou saídas na barra do Douro. Em Leixões o mau tempo avariou os telefones da Capitania, Pilotos e administração dos portos.

DE LUTO

José Ramos dos Santos

Na sua residência Rua de Artilharia 1, 36, 2.º, esq., faleceu hoje o sr. José Ramos dos Santos, de 74 anos, sócio da casa J. Gomes dos Santos, Ld.ª. O extinto era casado com a sr.ª D. Ermelinda da Cunha Santos e pai do sr. Herculano Santos, industrial em Tomar. O funeral realiza-se ámanhã.

D. Maria Martins de Freitas Fernandes

FAFE, 26.—Faleceu esta madrugada a sr.ª D. Maria Martins de Freitas Fernandes, senhora de grande respeitabilidade, irmã do médico, dr. António Martins de Freitas, presidente da Camara, e do dr. Leopoldo Martins de Freitas, director da Companhia de Fiação de Tecidos, de Guimarães, e sogra do sr. António Leite de Castro.

Joaquim Guilherme de Faria

CALDAS DA RAINHA, 26.—Faleceu o sr. Joaquim Guilherme de Faria, de 88 anos, industrial, casado com a sr.ª D. Judite da Silva Faria, e pai dos srs. Joaquim Guilherme de Faria, José Guilherme de Faria, Eduardo Guilherme de Faria, Antonio Guilherme de Faria e Mario Guilherme de Faria, e das sr.as D. Aurora da Silva Faria e D. Apolonia da Silva Faria. Pessoa muito estimada pelo seu caracter e trato, teve um funeral muito concorrido.

AGÊNCIA MAGNO

FUNERAIS E TRASLADAÇÕES

TELEFONES - 43480-43489

RUA DE SANTA MARTA, 52-A, 56-A

A MAIOR ORGANIZAÇÃO COMERCIAL NO GÉNERO

Homenagem em Faro

ao dr. Silva Nobre

FARO, 24.—Um grupo de amigos e admiradores do sr. dr. Silva Nobre ofereceu-lhe um almoço de homenagem, como agradecimento pelas excelentes qualidades do benemérito clinico algarvio, sempre pronto para assistir ás necessidades da pobreza. A' homenagem, que teve como pretexto os 70 anos do sr. dr. Silva Nobre, associaram-se muitas pessoas de todo o Algarve.

AS ÁRVORES DO CAMÕES

Duas das velhas tilias que ornamentam a Praça Luís de Camões estão em completa ruina, oferecendo uma delas, autentico perigo, visto ter uma grande pernada partida e só assente sobre outra pernada, que a um qualquer mais forte sopro de vento pode cair sobre algumas das muitas pessoas que lhe passam por baixo.

Aos serviços da Camara recomendamos que se proceda.

Almoços a 18$00!!

Com variadissimos pratos à escolha

no típico Restaurante

CAPOTES BRANCOS

R. «Diario de Noticias», 153 — T. 31404

A desvalorização do franco

foi determinada pelo desequilíbrio da balança comercial

— segundo se esclarece em Paris

(Continuação da 1.ª pág.)

modalidades das importantes decisões anunciadas.

Foi a situação das exportações francesas — diz-se — e a paralisação consequente das importações, dentro dos moldes dos acordos de pagamentos, que tornaram necessária a determinação da nova paridade do franco.

Depois das greves e do ajustamento simultaneo dos salários e dos preços, realizado em 31 de Dezembro ultimo —observa-se— o nivel dos preços franceses tornara-se excessivo, dificultando muito as exportações. Alguns acordos de pagamentos deixaram mesmo de funcionar como, por exemplo, os que haviam sido firmados com a Bélgica e a Suiça.

Durante as conversações que se realizaram com as autoridades monetárias internacionais ou com os diversos governos estrangeiros, ninguém contestou a necessidade do ajustamento do franco. O comunicado sublinha a impossibilidade em que se encontrava o Governo de recorrer á desvalorização pura e simples, comportando uma nova cotação oficial.

Nenhum governo—indica-se naquelas esferas—podia, com efeito, tomar tal responsabilidade, porque era práticamente impossível determinar o nível exacto e definitivo de uma nova paridade do franco. Fosse como fosse, permanecer-se na situação em que se encontrava a economia francesa era caminhar para a asfixia gradual e teria sido necessário contar com o encerramento das fábricas, o que provocaria o desemprego. Era exactamente o contrário de um estímulo á produção sem o qual, de resto, nenhuma cotação cambial se pode defender.

Faz-se notar que o carácter transitório da solução adoptada deve ser devidamente sublinhado: A França não pretendeu, de modo algum, impôr e instaurar uma fórmula com validade e praticabilidade durante tempo indefinido. Tenciona, pelo contrário, regressar com a possível brevidade a um cambio unico e fixo.

As medidas decididas pelo Governo francês harmonizam-se, de resto, com as caracteristicas psicológicas do temperamento francês, visto que a população sempre se mostrou pouco confiante em relação ás paridades e preços fixados artificialmente e sempre atribuiu importancia particular ao valor do ouro. Seria, pois, sobre paridades baseadas na experiência, depois de um periodo de adaptação e de variação, que, no conjunto, os franceses considerariam possível fixar o valor definitivo do franco. Como já se sabe, a nova cotação é consequência de um prémio de 80 por cento exigido aos que compram divisas e de que pelo contrário beneficiam os que as entregam.

De conformidade com a tradição anterior—confirma-se nos referidos circulos—a cotação da libra continua a exprimir-se em numeros redondos.

A cotação do dólar e do escudo

No que respeita ao funcionamento do mercado livre de divisas, prevê-se desde já que as moedas livres a serem cotadas no mesmo são, essencialmente, o dolar americano e o escudo. Isto, porém, não quer dizer que, subsequentemente, não venham a ser tratadas no mesmo mercado outras divisas.

Os exportadores que repatriam o produto das suas vendas ao estrangeiro, deverão ceder metade das disponibilidades desta forma adquiridas á Repartição de Cambios e ao cambio oficial, podendo negociar a outra metade em mercado livre. A aquisição de divisas necessita de uma autorização que poderá revestir a forma de licença de importação, ou de autorização pura e simples que permitirá, por exemplo, áqueles que vão para o estrangeiro, comprar as divisas de que careçam. O Governo tem, de resto, um projecto que vai apresentar ao Parlamento ácerca do restabelecimento de comercio de ouro entre particulares e o repatriamento de valores ou capitais estrangeiros possuidos por franceses.

Nas mesmas esferas presta-se homenagem á acção de Mendés-France que defendeu com a maior tenacidade e inteligencia o ponto de vista francês perante os receios do Fundo Monetario de que a reforma francesa viesse a perturbar determinadas correntes comerciais e perturbar igualmente o sistema monetario de determinados paises. Os representantes franceses, embora entendendo que esses receios lhes pareciam exagerados, deram a garantia de que se viessem a verificar-se, o Governo francês estava disposto a tomar as disposições apropriadas e a entrar simultaneamente em contacto com o Fundo Monetario e os paises estrangeiros em causa.

Ainda segundo os mesmos circulos, a França considerou-se com fundamento para aplicar o regime de uma taxa variavel a certas operações, sem acordo do Fundo Internacional, por quanto do texto de Bretton Woods (Art.º 1.º) ressalta que os paises que foram ocupados pelo inimigo podem durante um periodo transitorio instituir determinadas restrições. Desta forma a França tem na matéria uma certa autonomia de decisão, visto que nos acordos de Bretton Woods nada a proibe. A França continua a ser membro do Fundo Monetario Internacional e continua disposta—sublinha-se nas mesmas esferas—a consultas ulteriores com os membros do mesmo fundo. Finalmente, e acerca do comunicado comum franco-britanico, põe-se em evidencia que este mostra que as duas potencias estão animadas de uma comum vontade em reduzir ao minimo as dificuldades que possam resultar do desacordo quanto aos métodos aplicaveis no caso presente.—(F. P.).

Críticas britanicas

LONDRES, 26—Muitos jornais britanicos exprimem compreensão perante as dificuldades do Governo francês que o levaram a tomar a decisão de desvalorizar o franco. Todavia, aparecem igualmente as criticas.

No «Daily Herald», orgão do Partido Trabalhista, o deputado desse partido, Hugh Dalton, qué foi substituido por sir Stafford Cripps no Ministério das Finanças, declara num artigo: «E' de lamentar que o Governo francês tenha recusado ouvir as representações amigáveis de sir Stafford Cripps. E' uma fraca resposta ás propostas construtivas de Bevin para uma união ocidental europeia». A objecção britanica tem dois aspectos, acrescenta Dalton, que continua: «Em primeiro lugar, o acto francês é uma saida da planificação e o regresso á anarquia de antes da guerra, no campo dos cambios externos. Uma das bases do Fundo Monetário Internacional de que, tanto nós como a França, somos membros é que os cambios se devem manter estáveis mesmo que de tempos a tempos haja revisões. O defeito desta proposta francesa é criar deliberadamente a instabilidade no valor do franco, perturbando assim o equilíbrio entre as diversas moedas e tornando impossível orientar o comércio internacional numa base monetária firme».

Dalton diz que o novo mercado livre de moeda estrangeira abrirá o caminho aos especuladores, açambarcadores e aos financeiros suspeitos de todas as especies. E acrescenta: «Não podemos ter grande confiança na capacidade da administração francesa para fazer executar eficazmente as salvaguardas que nos oferece».

O antigo ministro das Finanças conclui dizendo que os resultados não seriam, todavia, graves para a Grã-Bretanha se o Governo francês conseguisse realizar o que diz na sua declaração: que o mercado livre é apenas uma medida temporária.—(R.).

Outro comboio retido

pelos russos em Berlim

BERLIM, 26 — Ontem á noite, foi retido pelas autoridades russas um segundo comboio militar britanico, que se dirigia de Berlim para a zona de ocupação britanica. Na noite de sexta-feira fora retido o primeiro comboio pelos russos, na linha de demarcação entre a zona de ocupação russa e britanica e as autoridades russas pediram para entrar nas carruagens que conduzim passageiros alemães. As autoridades inglesas recusaram-se a conceder essa autorização e as duas carruagens com alemães regressaram a Berlim, depois de estarem retidas durante 12 hôras na estação de Marienborn. O comboio pôde então seguir para o seu destino.—(Reuter).

Sir Stafford Cripps

expôs ao Governo as negociações de Paris

LONDRES, 26.—Sir Stafford Cripps, ministro das Finanças, fez hoje uma exposição pormenorizada ao Conselho de Ministros das negociações com os técnicos financeiros franceses em Paris, antes de ser anunciada a desvalorização do franco. E' provável que sir Stafford Cripps ainda esta tarde faça declarações na Camara dos Comuns sobre o assunto.

Espera-se que o Gabinete britanico apoie as propostas do ministro das Finanças destinadas a proteger a economia britanica e a libra esterlina em face de qualsquer reacções desfavoráveis, resultantes da decisão francesa. Cripps, depois do seu regresso de Paris, passou a tarde de sábado em conferência com técnicos do Ministério das Finanças, a discutir a fiscalização que será necessário estabelecer para a salvaguarda da libra.—(R.).

As sugestões de Bevin criticadas em Espanha

MADRID, 26 — «A fórmula Bevin, que representa uma rectificação da política trabalhista, é tardia e insuficiente»—diz Pedro Gomez Aparicio no seu comentário internacional da «Hoja del Lunes», acrescentando que só a existência duma força efectiva poderia intimidar a Russia, conforme a tese de Churchill, mediante um entendimento da Grã-Bretanha e dos Estados Unidos.—(Efe).

ALVISSARAS

A quem entregar um alfinete de senhora, de brilhantes e safiras, perdido no cinema Tivoli, ontem na sessão da noite. Informar telef. 72593.

HOJE ás 21,45 horas **CAPITOLIO** CONCERTO POPULAR DA

ORQUESTRA FILARMONICA DE LISBOA

Direcção: DR. IVO CRUZ

Programa: SINFONIA (NOVO MUNDO), de DVORAK — RONDÓ — POLACA — BADINERIE, de BACH — CAMINHEIRO SAUDOSO DO LAR, de TOMÁS DE LIMA — NOCTURNO (FÊTES), de DEBUSSY e PRELUDIOS, de LITZ. Solista prof. LUIS BOULTON (flauta)

Plateia de 7$50 a 15$00 — Balcões a 15$00 e 20$00 — Camarotes a 70$00

A Austria

reclama a extradição de von Schirach e von Papen

VIIENA, 26—Anunciou-se hoje aqui que o Governo austriaco reclamou a extradição de Franz von Papen—embaixador alemão em Viena de 1934 a 1938, que preparou o caminho para a anexação da Austria—e de Baldur von Schirach, «gauleiter» de Viena durante a guerra. De origem autorizada declara-se que o dr. Leopold Figl, chanceler da Austria, «pediu ao Conselho de Fiscalização Inter-Aliado que transmitisse essa reclamação austriaca ás autoridades militares aliadas na Alemanha e que o Conselho concordou em transmitir o pedido.

Von Papen será acusado de alta traição nos termos duma lei que estabelece a pena de morte para qualquer pessoa que prepare pela força a modificação do regime politico na Austria. Declara-se ainda que, embora as actividades de von Papen na Austria tivessem sido discutidas, quando foi julgado por crimes de guerra em Nuremberg—em que foi absolvido—estas actividades podem ser consideradas crimes contra a paz e não como alta traição. Entretanto, esse fundamento basta para que seja julgado. Von Papen foi condenado a 8 anos de detenção num campo de trabalhos, perda da sua fortuna e dos direitos civis por um tribunal de desnazificação da zona de ocupação americana.

Von Schirach, antigo chefe da Juventude nazi, será acusado de ter dado ordem para que Viena fosse considerada como zona de defesa, contra a opinião dos generais, sendo assim responsável das destruições que a cidade sofreu. Será também acusado de perseguições politicas e raciais.—(R.).

UM DISCURSO DE DE VALERA

a propósito das eleições

DUBLIN, 26.—Eamon De Valera, primeiro-ministro da Irlanda e chefe do Partido Fianna Fail, num discurso da campanha eleitoral neste fim de semana declarou que não há duvida de que estavam a ser feitos planos preliminares para impôr ao país um Governo que o povo não pudesse afastar.

Disse: «Começou a guerra na Irlanda. As forças que trabalham para derrubar a democracia hão-de aparecer no nosso país, disfarçadas em grupos de pessoas bempensantes, que se importam só com melhoria social. E' impossível que essas forças obtenham uma vitória nas eleições. O Governo deve ser destruido doutra forma. O perigo acha-se no horizonte. As celulas que procuram explorar as causas transitórias do descontentamento publico estão a fazer o seu trabalho».—(Reuter).

VIOLENTOS ABALOS DE TERRA

nas Filipinas

MANILA, 26.—Consta que morreram 15 pessoas e ficaram feridas 35 em consequência de uma série de oito tremores de terra—os mais violentos que se têm feito sentir nesta região—que se registaram ontem na parte central das Filipinas. Na ilha de Panay, ficaram destruidas velhas igrejas espanholas e outros edificios de construção sólida, sob cujos escombros ficaram sepultadas algumas pessoas. Ruiu o campanário da catedral. Foram atingidas pelo sismo as ilhas de Cebu, Negros e Leyte. O tremor de terra não foi sentido em Manila.—(R.).

Sabe qual é a maior das delicadezas?

E' sermos pontuais; mas para isso precisamos ter um bom relogio. Quem os vende das melhores marcas é a **Grande Ourivesaria da Moda.** Rua da Prata. 257, (esquina da Rua de Santa Justa).